ATAS

SESSÕES ORDINÁRIAS, EXTRAORDINÁRIAS E SOLENES

realizadas no período de
8 de setembro a 6 de outubro de 2009

(Folhas 609 a 707)

Ata da **28ª (VIGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 08 (oito) do mês de setembro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e vinte minutos. Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 800/2009-GP, comunicando VETO TOTAL ao Autógrafo da Lei nº 3.454 – À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO – Ofício nº 802/2009-GP, encaminhando os seguintes expedientes: Decretos nºs 3.598 e 3.604/2009 – CIENTE – Portarias nºs 4.885 a 4.888/2009 e Leis nºs 3.423 a 3.428/2009 – CIENTE – Ofício nº 804/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 057/2009, que "Dispõe sobre

abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 806/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 086/2009, de autoria desta Presidência e dos Vereadores Senhores Paulo Roberto dos Santos, Antonio Maurício de Abreu e Reynaldo Velasco Puggi – CIENTE – Ofício nº 814/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 088/2009, de autoria desta Presidência e dos Vereadores Paulo Roberto dos Santos, Antonio Maurício de Abreu e Reynaldo Velasco Puggi – CIENTE – Ofício nº 822/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 059/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 819/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 058/2009, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S.A. e dá outras providências correlatas." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 823/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 060/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 824/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 061/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 825/2009-GP, que "Dispõe sobre abertura de Créditos Adicionais para os fins que especificam." – Ofício nº 826/2009, encaminhando o Projeto de Lei nº 063/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES - **2.) Originário de Terceiros:** Telegramas do Ministério da Saúde informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – Ofício Circular

Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 06, do Ministério do Desenvolvimento Social e combate a Fome, em cumprimento ao determinado pela Lei nº 9.432 – CIENTE – Ofício da FENIX Promoções Tremembé Ltda., denunciando perseguição que vem sofrendo por parte de funcionários da Prefeitura – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município nº 002/2009, que "altera a redação e revoga dispositivos da Lei Orgânica do Município, na forma que especifica." ÀS COMISSÕES - Indicação nº 164/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita colocação de placas denominativas onde especifica – DEFERIDA – Indicação nº 165/2009, de autoria do Vereador Senhor Luiz Carlos de Lima e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando rebaixamento de guias e sarjetas na Avenida Tremembé – DEFERIDA - Indicação nº 166/2009, de autoria dos Vereadores Senhores Luiz Carlos de Lima, Clemente Antonio de Lima Neto, João Augusto Couto e Silas Augusto do Espírito Santo, ao Prefeito Municipal, solicitando serviço de conservação nas guias e sarjetas na Avenida Tremembé. – DEFERIDA – Indicação nº 167/2009, de autoria do Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando a criação de novos pontos de táxi na cidade." – DEFERIDA – Requerimento nº 093/2009, de autoria do Vereador Senhor Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita informações sobre denúncia de serviço de moto táxi – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 094/2009, da Mesa da Câmara, ao

Prefeito Municipal, solicitando informações sobre o termo de parceria firmado com o Instituto Sollus. – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Clemente Antonio de Lima Neto e Silas Augusto do Espírito Santo. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores e público aqui presente. Hoje eu enviei aqui para esta Casa de Leis três indicações, coisa simples... até tem pessoas que falam que certos trabalhos que nós fazemos não e serviço de Vereador, mas nós estamos aq1ui para ouvir a opinião do povo e ver as necessidades da população, então na semana passada tivemos reclamações sobre denominação de ruas... tão simples... as pessoas têm cobrado e a obrigação da gente é fazer um requerimento e mandar para o Senhor Prefeito para que tome providências. Então, como foi visto aqui o caso da rua, por exemplo,as correspondências... as pessoas tem reclamado no Jardim Bom Jesus e no Jardim dos Eucaliptos. Então são coisas simples que as pessoas dizem que não é função de vereador mas que as pessoas vêm atrás da gente. Sobre conservação de vias públicas também, não é função de vereador – dizem que não é, mas eu acho que é sim. O pedido que eu fiz, que tem o apoio dos vereadores, é sobre a Avenida Tremembé nº 721 e em frente a*

Igreja São José, que há muito tempo, quando chove, fica um alagamento danado lá. Meu muito obrigado." - Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Paulo Roberto dos Santos, Antonio Maurício de Abreu, Reynaldo Velasco Puggi e Renato Vargas Júnior. -** Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB e João Augusto Couto,** Líder da Bancada do **PP.** – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 054/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 054/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 2.) PROJETO DE LEI Nº 055/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 055/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 3.) PROJETO DE LEI Nº 056/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 056/2009 foi **aprovado por unanimidade. – EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Do Vereador Luiz Carlos de Lima e outros: 4.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2009,** que "Altera a redação do Artigo 1º da Lei Complementar nº 181, de 18 de novembro de 2008." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Sobre o Projeto de Lei Complementar nº 002/2009, sobre o salão de festa que tem no Residencial Vargas, que o pessoal tem reclamado do problema de música ao vivo... então aqui nesse projeto, que não de minha autoria, mas de minha autoria e dos demais vereadores, vai voltar como era antes. Tem que ter o termo de anuência, ou seja, a*

assinatura dos moradores. Essa é a primeira discussão e, se Deus quiser, na próxima sessão vai voltar para a votação final. Muito obrigado." – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 002/2009 foi **aprovado por unanimidade.** - Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Clemente Antonio de Lima Neto e Silas Augusto do Espírito Santo. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Eu quero agradecer a presença da Diretora da Escola Maria Dulce de Paiva, e da Secretária, que veio aqui prestar esclarecimento sobre a maneira como está agindo com relação a essa bendita doença que está infestando nosso País inteiro. Você veio dar a sua explicação, mas talvez pra gente que mora aqui em Tremembé, nem precisaria, porque eu tenho quatro netos que estudam naquela escola, e eles tem colocado a gente bem a par do assunto. Então, nada mais certo do que colocar os pais também a par do que está acontecendo, né? Vocês estão de parabéns de vir aqui explicar a maneira como vocês estão agindo, para que todo mundo possa ficar sossegado; e podem contar com esta Casa de Leis para o que precisarem. Não se intimidem, venham, façam suas reivindicações, procurem o nosso Presidente e os nossos amigos Vereadores aqui, que vocês serão sempre bem atendidas. Não sei quem foi que pediu a presença de*

vocês, mas vocês estão de parabéns. Apareçam sempre e muito obrigado." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Paulo Roberto dos Santos e Antonio Maurício de Abreu. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Agradeço a presença da senhora, que esteve aqui esclarecendo a questão do combate à gripe suína na escola, e faço um pedido também, esse é um assunto muito sério que mexe com o ânimo das pessoas por ser um vírus novo que apesar de ter uma letalidade menor ou igual da gripe que nós conhecemos, ela afeta um número maior de pessoas, e por isso o número de mortos no nosso País já ultrapassou os seiscentos e está aí liderando as estatísticas nacionais. A gripe suína deve ser combatida principalmente com a higiene e prevenção, e o trabalho que vocês estão fazendo, auxiliando o Setor de Saúde e o Setor de Vigilância Sanitária é fundamental porque a escola é um pólo de transmissão dessas doenças. Parabenizo as senhores e só oriento de tratar o assunto e nem faze-lo com leviandade, nem também com a seriedade que gere pânico nas pessoas, porque mexe muito com o emotivo, com o psicológico das pessoas por se tratar de crianças e por se tratar de uma gripe com alto índice de letalidade. Parabéns e muito obrigado por terem vindo. Eu fiquei muito satisfeito em ver que aqui em Tremembé existem pessoas com essa consciência pública, e que se esforçam muito mais que o normal exigido, em benefício das nossas crianças. Muito obrigado. Queria*

fazer uso da tribuna para falar sobre a entrevista que o Senhor Prefeito Municipal fez no Programa Antonio Leite. Foi para minha surpresa ver que o Prefeito ainda não amadureceu, que o Prefeito ainda continua a usar esta Câmara Municipal como desculpa para os seus próprios erros, como desculpa para encobrir os seus erros, e para encobrir os seus próprios desacertos. Gostaria de requerer à Mesa que na próxima sessão fosse instalado aqui um telão para que a gente possa mostrar essa entrevista e fazer o devido contraponto do púlpito porque outro lugar não temos para fazer o contraponto ao Senhor Prefeito, mostrando a verdade dos fatos. Meu pai dizia que o homem pode enganar pouca gente muito tempo, pode enganar muita gente pouco tempo, mas não pode enganar todo mundo todo tempo. Um dia a casa cai. Assim é para a justiça dos homens, e assim também para a justiça de Deus. Então eu gostaria que trouxesse aqui um telão para que pudéssemos fazer um contraponto porque já que nós não temos espaço no Antonio Leite, que a gente possa pelo menos aqui, da tribuna, fazer os esclarecimentos devidos ao povo de Tremembé. Em relação à crise política que ele cita, na verdade não há crise política, o que há é uma Câmara atuante, que cumpre o seu papel de fiscalizar as contas do Município, que vem aqui denunciar contratos firmados de forma irregular, ou firmados de forma regular, que na seqüência se tornam irregulares por falta de prestação de contas. Aí o Prefeito vai, como é o caso do Instituto ITAFACE, um contrato que foi firmado legalmente, com autorização da Câmara Legislativa, na

seqüência, pagamentos milionários sem a devida prestação de contas, durante quase quatro anos, na seqüência a transformação do Instituto ITAFACE em Instituto SOLUS, de forma ilegal, sem autorização Legislativa, e o que é pior, com as mesmas pessoas e diretores que atuavam na ITAFACE. Se isso não é fraude, só se for em Tremembé, porque em qualquer lugar que eu conheço, quando se usam as mesmas pessoas para fazer duas ONGs diferentes para participar de uma licitação, a isso não se dá outro nome a não ser fraude. E quero dizer o seguinte: se crise política há, há de se registrar que ninguém é oposição porque quer, ninguém é oposição porque nasce oposição ou porque é do contra. As pessoas se colocam na oposição porque discordam dos métodos, discordam das decisões, discordam de como as coisas são feitas; e se a partir do momento que eu – eu era da base do Prefeito, votava aqui todos os projetos do Prefeito, mas não posso abrir mão de questionar. A partir do momento que eu questiono, sugiro, peço, e nada acontece, tudo o que se pede, nada acontece; tudo o que se discorda, nada acontece, só resta o caminho de fazer o bom combate da oposição onde eu posso pelo menos dormir com a minha consciência tranqüila de ter feito o meu papel de Vereador. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Eu subo a esta tribuna aqui, Senhor Presidente, para comentar a respeito desse manifesto do senhor*

Marcos Vinícius Vilela Salgado, dono da Fênix Promoções Tremembé, que disse que já fez uma denúncia no Ministério Público, e eu gostaria que ele fosse convocado para vir aqui na próxima sessão e trouxesse a documentação que ele deu entrada no Ministério Público, pra gente saber o assunto. Aqui ele diz que no mês de agosto de 2009 entrou com uma denúncia junto ao Ministério Púbico; mas de que? Não sei do que é isso, nenhum de nós sabe. Então, peço ao senhor para convocar ele para que na próxima sessão ele poder fazer essa manifestação. Por enquanto é só." - Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às onze horas e dois minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 08 de setembro de 2009

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **29ª (VIGÉSIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 15 (quinze) do mês de setembro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza**, **PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e trinta e cindo minutos. Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 827/2009-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos nºs 3.605 à 3.607/2009 e Portarias nºs 4.889 à 4.891/2009 – CIENTE – Ofício nº 829/2009-GP, encaminhando o Incluso Projeto de lei nº 064/2009, que "Autoriza a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé a receber, mediante repasse pelo Governo do Estado de São Paulo, recursos financeiros a fundo perdido." – ÀS COMISSÕES - Ofício nº 834/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 065/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." –

ÀS COMISSÕES – Ofício nº 837/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 090/2009, de autoria do Nobre Vereador Jair Bento de Souza e outros – CIENTE - Ofício nº 839/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 066/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 840/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 067/2009, que "Dispõe sobre alteração de dispositivos constantes da Lei Municipal nº 3.428/2009." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 841/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 068/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – **2.) Originário de Terceiros:** Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 05, do Ministério do Desenvolvimento Social e combate a Fome, em cumprimento ao determinado pela Lei nº 9.432 – CIENTE – Carta da Câmara dos Deputados, informando os Recursos do Orçamento da União pagos ao Município – CIENTE – Ofício n 076/2009-mgs, do Conselho Comunitário de Segurança de Tremembé, solicitando agendamento de horário para atendimento ao público pelos Vereadores da Câmara Municipal , durante a realização da 2ª Ação Total de Tremembé na data que especifica – CIENTE – Ofício Especial, da Presidência da Câmara Municipal da Estância Climática de Cunha, encaminhando Moção de Apelo – CIENTE – Ofício GDPAL nº 104/2009, subscrito pelo Deputado Estadual Padre Afonso Lobato, informa o inicio das obras nas Rodovias Francisco Alves Monteiro e Pedro Celete – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 013/2009, do Nobre Vereador Silas Augusto do Espírito Santo, que "Dispõe sobre a reciclagem e a utilização de material reciclado no âmbito da Administração

Publica Municipal" – ÀS COMISSÕES - Indicação nº 168/2009, do Vereador Antônio Maurício de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita providências contra possível invasão de área verde no Parque Nossa Senhora da Guia – DEFERIDA – Indicação nº 169/2009, do Vereador Antônio Maurício de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita reconstrução de abrigo em ponto de ônibus que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 170/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita melhorias na iluminação da Praça Geraldo Costa – DEFERIDA – Indicação nº 171/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita municipalização do trânsito – DEFERIDA – Indicação nº 172/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita manutenção de lombada no Jardim Bom Jesus – DEFERIDA – Indicação nº 173/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita colocação de iluminação petalar no Jardim Bom Jesus – DEFERIDA – Indicação nº 174/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita construção de mirante no Parque Nossa Senhora da Guia – DEFERIDA – Indicação nº 175/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita reforma das pontes existentes – DEFERIDA – Indicação nº 176/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita construção de abrigos nos pontos de ônibus que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 177/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita melhorias na sinalização e iluminação da Rua José Inocêncio Monteiro – DEFERIDA – Indicação nº

178/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, que solicita melhorias na Quadra Poliesportiva – DEFERIDA – Requerimento nº 095/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre urbanização de sistema de lazer, no Residencial Vargas – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Requerimento nº 096/2009, do Vereador Clemente Antônio de Lima Neto e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre processos em andamento na Prefeitura, sobre funcionamento de salão de festas – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Requerimento nº 097/2009, do Vereador Reynaldo Velasco Puggi e outros, ao Prefeito Municipal, sobre relação de precatórios – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Requerimento nº 098/2009, do Vereador Antônio Mauricio de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre prestação de serviço na área da saúde – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Requerimento nº 099/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre uso de recursos na atual crise econômica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Requerimento nº 0100/2009, do Vereador Antônio Maurício de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre prestação de serviços da Empresa PAN – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Requerimento nº 0101/2009, do Vereador Antônio Mauricio de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre Empresa instalada no Bairro do Padre Eterno – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA**

NO EXPEDIENTE: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto**, o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Eu quero cumprimentar o Vereador Silas Augusto, pelo importante Projeto sobre reciclagem em nosso município, que apresenta hoje nessa casa. E outro, eu quero aqui comentar rapidamente sobre um Requerimento que eu faço, direcionado ao Poder Executivo, com relação ao sistema de cobrança de juros no nosso IPTU aqui em Tremembé. Nós temos um sistema viário de juros e multa que no final, fica impagável. O IPTU, quando você o atrasa em um ano, no final você paga dois, três valores. Então eu faço esse Requerimento direcionado ao Lavínio, que nós sabemos que é o Lavínio que faz esses cálculos para cobrança de IPTU do nosso município. 0,33% a.d é muita coisa pra quem atrasa o IPTU aqui em Tremembé."* – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores Clemente Antônio de Lima Neto, Luiz Carlos de Lima, Paulo Roberto dos Santos, Reynaldo Velasco Puggi, Antônio Maurício de Abreu. – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo**, o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Referente ao Projeto que foi apresentado hoje, nº 013/2009. Referente ao que dispõe sobre reciclagem e utilização de material reciclado no âmbito da Administração Publica Municipal. Um dos artigos está dizendo que eles farão uso de papel reciclado de no mínimo 50% e não acarretará custo a Administração Municipal, e sim vai reduzir o custo tanto de papel, tanto de custo. E sendo assim também, respeitando o Meio Ambiente. Muito Obrigado."* – Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o

Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB e João Augusto Couto,** Líder da Bancada do **PP. – ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 057/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 057/2009 foi **aprovado por unanimidade. - 2.) PROJETO DE LEI Nº 058/2009,** que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S/A e dá outras providências." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – (EM TEMPO: o nobre Vereador Senhor Reynaldo Velasco Puggi solicitou ao Senhor Presidente, verbalmente, a retirada do Projeto de Lei nº 058/2009 da Ordem do Dia. – EM VOTAÇÃO, a solicitação do nobre Vereador foi **aprovada,** registrando-se os **VOTOS CONTRÁRIOS** dos Vereadores Senhores **JOÃO AUGUSTO COUTO, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, LUIZ CARLOS DE LIMA e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.) 3.) PROJETO DE LEI Nº 059/2009,** que "Dispõe sobre

abertura de Crédito Adicional Suplementar." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 059/2009 foi **aprovado por unanimidade. - 4.) PROJETO DE LEI Nº 062/2009,** que "Dispõe sobre abertura de créditos adicionais para o fim que especifica." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 062/2009 foi **aprovado por unanimidade. - 5.) PROJETO DE LEI Nº 063/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 063/2009 foi **aprovado por unanimidade. - EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Do Vereador Luiz Carlos de Lima: 6.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2009,** que "Altera a redação do Artigo 1º da Lei Complementar nº 181, de 18 de novembro de 2008." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 002/2009 foi **aprovado por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES**

PARLAMENTARES: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Cm relação a fala do nosso colega Marcos, que usou a Tribuna do Povo e fez uma denúncia, pode ter certeza que esta Casa vai fazer o que é cabível. Primeiro passo, eu faço um pedido ao Presidente desta Casa que seja gravada na íntegra esta ata de hoje, peço até o deferimento do Senhor Presidente. Segundo, pedir esclarecimentos da moça que foi envolvida, no caso a Leninha. Ela tem muito a nos dizer. Nós temos que ouvir o outro lado também. Nós ouvimos o lado do Marcos e agora temos que ouvir o lado da funcionária. Terceiro, a preocupação maior de tudo isso são as famílias – são as quarenta famílias que foram mencionadas aqui. Imediatamente, é lógico, deve se dar entrada ao pedido de auxílio desemprego, para que sejam assistidas por, pelo menos, seis meses. Não sei a parte legal de tudo isso; eu estou falando aqui, mas não sei a parte legal de tudo isso. No mais nós temos que aguardar o esclarecimento da funcionária com relação a essa denúncia. No momento é só, muito obrigado."* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. Quero só relatar um pequeno equívoco – aliás, não é um equívoco, é uma democracia, respeitar a opinião do meu amigo Puggi que pediu a retirada do Projeto de Lei n º 092/09, e o fato de eu me manifestar contra a retirada do projeto é porque tem o parecer das duas comissões. Com certeza deve ter algum requisito que ele vai esclarecer, às vezes não aqui na tribuna mas perante as comissões, alguma coisa que ele queira*

acrescentar ou tirar daqui, alguma emenda ou coisa parecida. Eu só me manifestei dessa forma porque talvez não teve tempo hábil para ele comunicar isso aqui pra gente. Não que tenha criado um clima ruim aqui, de forma alguma, porque vivemos uma democracia. Por esse motivo subi aqui e quero dizer que não é nada pessoal, nada contra, só que eu estranhei o fato dele pedir a retirada de um projeto que já tem os pareceres das comissões, e não foi cogitado nada entre as comissões sobre isso. Esse foi o motivo do meu voto contrário, acredito que da mesma forma os votos do João, do Carlinho e do Silas. Não é nada particular porque eu acho que ele não tem interesse de prejudicar nada aqui, pelo contrário, até fazer as coisas fluirem com o máximo de transparência possível. Espero que seja esse o intuito dele porque nós estamos sempre compartilhando das coisas boas para o município. Quero também parabenizar o Vereador Silas por esse projeto dele, por essa atitude que ele está tendo com relação a material reciclável, tendo em vista até que Cunha mandou a cópia de uma Moção aqui, escrita no verso de uma folha que já havia sido utilizada para outro fim, e ainda explicam que a finalidade é a contenção de despesa, e eu achei muito interessante, e coincidiu com o esse projeto do nobre Vereador Silas. Então eu parabenizo mais uma vez o Vereador Silas e agradeço a presença de vocês. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Sobre a retirada do Projeto nº 092, sobre financiamento junto ao Banco do Brasil, como era do meu conhecimento, e do meu colega de Bancada, o Paulo... foi dado parecer*

favorável, e por esse motivo nosso voto foi contrário à retirada do projeto, mas não contestando a palavra do nosso amigo que também é da Comissão, e que deve ter motivo para ter pedido a retirada do projeto. Também quero falar sobre o projeto do Residencial Vargas. Hoje foi aprovado por unanimidade, a nossa parte foi feita, e não é um projeto do Luiz Carlos de Lima, e sim de todos os vereadores, porque se eu não tivesse tomado providência, o Puggi, o Silas... todos os vereadores aqui teriam tomado. Então agora só depende do Poder Executivo. A nossa parte foi feita sem contrariar ninguém, e a lei volta a ser como era antes. Também quero parabenizar o Silas porque quando se trata de meio ambiente, a gente tem que ficar esperto. Eu gosto de plantar árvore... graças a Deus agora deixaram um moço na pracinha do Jardim Santana, que está sempre limpando... O projeto de reciclagem, além de gerar um pouco de emprego para a cidade, que é coisa mínima mas ajuda bastante, vai manter o município sempre limpo. Também, vocês que estão aqui hoje, vocês viram que eu assinei indicações em apoio ao meu colega Silas, como o meu colega Clemente assinou e o meu colega João Augusto também assinou, e não teve nenhuma indicação direta do Vereador Luiz Carlos de Lima, mas vocês podem ter certeza que nesses oito meses de mandato, a maioria dos bairros, principalmente Jardim Santana, Jardim dos Eucaliptos, Jardim Bica da Glória e Parque das Fontes, tudo o que vocês imaginarem este Vereador já pediu e só depende agora do Poder Executivo. Em vários deles, coisas simples foram concluídas. Vocês podem perguntar assim: 'mas o que o Carlinho de Lima fez? Foram coisas simples, como operação tapa-buraco, a retirada daquela pista de malha foi retirado, a Rua 1º de Janeiro

que estava em péssimo estado de conservação foi arrumada,a Rua Guaratinguetá foi arrumada, as lombadas da Rua José Higino Siqueira e Campos do Jordão graças a Deus estão prontas, a pracinha limpa e um funcionário da Prefeitura lá, e se não bastasse uma coisinha desse tamanhinho, talvez pra vocês aqui, a família de vocês, não precisem, mas se vocês forem do lado da Rodoviária, vocês vão ver uma rampa para deficiente físico. Então, alguma coisinha foi feita. Onde as autoridades passam, eles vêem e mandam fazer; onde as autoridades não passam, os munícipes pedem para o vereador, e a obrigação nossa aqui vai desde a operação tapa buracos até o Pronto Atendimento. Também quero ser bem claro aqui que eu sou solidário com os funcionários da Fênix. São quarenta famílias, como foi dito aqui, não é fácil, e como o moço disse aqui em cima, não sabe por qual motivo as denúncias que ele fez aqui em cima se tornam grave, e é preciso ver o fundamento porque foi dito aqui na tribuna; então é preciso ver os fundamentos, a leviandade de quem aceitou certos tipos de coisas, se é que é verdade, mas ele não veio aqui falar mentira na presença dos funcionários que estão precisando... então é uma coisa que tem que ser levada à frente porque não é fácil trabalhar com contrato de dez meses e simplesmente, com cinco meses, serem demitidos. Se pelo menos fossem demitidos e recebessem o salário de vocês, tudo bem. Não estou aqui para jogar confete em ninguém. É preciso ver quem errou para consertar o erro, porque se eu sair daqui para procurar erro, eu vou achar bastante, então vamos ter que consertar. Sou solidário com vocês e tomara que dê tudo certo. Muito obrigado." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Paulo Roberto dos Santos. –** Ocupou a tribuna o nobre

Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhores Vereadores, Mesa Diretora, público presente. Queria só justificar a retirada do projeto, é que eu havia solicitado que o nosso Presidente não o avaliasse na reunião que eu não participei, para que eu pudesse também dar a minha opinião sobre o projeto, e fazer a minha análise. Então, como não pude fazer isso eu pedi a retirada do mesmo, mas na próxima reunião sexta-feira, vou fazer a análise, daí já pode colocar em votação na próxima sessão. Quero agradecer à Mesa pela atenção. Em relação ao que tivemos hoje aqui, na Tribuna do Povo, gostaria de apresentar oralmente o meu requerimento para abertura de CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito porque não basta apenas convocar a servidora que foi aqui citada. Nós temos que pedir que o denunciante traga as provas que tem para que a gente possa, aí sim, formalizar a acusação e, a partir daí, a pessoa acusada possa trazer aqui as respectivas justificativas. É uma situação muito grave porque nós vemos aqui a possibilidade de estar ocorrendo fraude na licitação em Tremembé. Se isso chega ao conhecimento da Câmara de Vereadores, que tem a obrigação de fiscalizar o Poder Executivo Municipal, não temos outro caminho a não ser a abertura de uma CPI que não é nem politiqueira, nem para fazer politicagem, mas sim para apurar fato concreto, e aqui nós temos um fato concreto que é o desvio funcional na Prefeitura de Tremembé, em relação à área de licitação. Então meu requerimento será na abertura, as justificativas já foram apresentadas pelo denunciante aqui, nós temos fatos concretos que indicam as irregularidades, e é nossa obrigação apura-las para justificar ao povo de Tremembé se existe ou não, se as denúncias*

podem ser comprovadas ou não, mas se forem comprovadas nós teremos que encaminhar os resultados ao Ministério Público para a perseguição penal subseqüente. Eu queria aqui fazer uma afirmação, eu estava lendo o meu jornal no final de semana e fui surpreendido com a notícia de duas páginas, no Estadão de São Paulo, e a denúncia é que cresce a extração irregular de areia. Então, motivada pelo aquecimento da produção civil, a atividade produz grande impacto ambiental nas várzeas dos rios. É obvio que a extração de areia é fundamental para o desenvolvimento econômico e para a manutenção do nosso nível de vida. Sem areia ninguém constrói. Sem construção não há escolas, nem casas... então os areieiros possuem uma atividade que apesar de produzir um grande impacto ambiental é uma atividade relevante para o desenvolvimento da nossa sociedade. O que não se pode tolerar é a segunda notícia, que nós temos aqui em Tremembé onze cavas de areia irregulares. A CETESB diz o seguinte: em Jacareí nós temos duas cavas ativas parcialmente fora da área de mineração, e seis totalmente fora da área de mineração, que é regulada pela CETESB. Em São José dos Campos, zero – não há nenhuma cava irregular em São José dos Campos. Em Caçapava nós temos uma parcialmente fora, e oito totalmente fora. Em Taubaté duas parcialmente fora, e quatro totalmente fora; e aqui em Tremembé nós temos dez parcialmente fora da zona de mineração, e uma totalmente fora da área de mineração. Em Pindamonhangaba nós temos uma parcialmente fora, e uma totalmente fora da área. Aqui pode-se ver o mapinha onde aparecem essas irregularidades; e aqui, ao serem perguntados pela reportagem, a Prefeitura de Tremembé informou que se for necessário, vai atuar com o

Curador Municipal do Meio Ambiente para impedir que novas cavas sejam abertas fora da zona mineraria. Então eu gostaria de solicitar à Mesa que solicite a presença aqui, para fazer as devidas explicações, do senhor – se for funcionário municipal, Curador Municipal do Meio Ambiente (eu na conhecia esse cargo, não sabia que existia aqui em Tremembé), mas principalmente do Senhor Secretário do Meio Ambiente para que possa nos informar que cavas são essas, se tem conhecimento, se elas estão atuando. Quero deixar bem claro aqui que eu defendo a extração de areia como atividade econômica em Tremembé, desde que ela seja feita absolutamente dentro do rigor da lei. Não podemos aceitar nenhuma irregularidade porque justamente vai acontecer o que aconteceu com o nosso denunciante: vai ter a caixinha do final do mês, vai ter a ajuda no final de mês para 'A', 'B' ou 'C'. legal, ninguém precisa dar nada pra ninguém. Obviamente que aí que é o nosso interesse de convocar o Senhor Secretário de Maio Ambiente. Muito obrigado, Senhor Presidente." – O SENHOR PRESIDENTE FEZ REGISTRAR EM ATA QUE O NOBRE VEREADOR SERÁ ATENDIDO DE CONFORMIDADE COM O REGIMENTO INTERNO DESTA CASA. – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas, público aqui presente. Só quero falar a respeito do projeto que o Puggi pediu a retirada, eu faço parte da Comissão de Justiça e Redação, mas eu quero parabenizar o Puggi porque na nossa comissão nós entendemos que estava tudo em dia, juntamente com o nosso Assessor de Bancadas, mas vamos aguardar a manifestação da Comissão de Finanças e Orçamento. Também quero parabenizar os*

funcionários da Fênix (do Marcão), como foi falado aqui pelo Marcos, a respeito da sua firma, que o Vereador Pie, e o Jair Neguinho, e o Paulinho são os donos da firma. Isso é uma vergonha para quem está falando porque todo mundo sabe que nós não temos firma nenhuma prestando serviços para a Prefeitura. Coincidentemente, essa 'Silva Imota Zeladoria', de janeiro a junho recebeu duzentos e cinqüenta e sete mil, cento e vinte a nove reais e onze centavos. É por isso que eu gosto de falar em números, porque subir aqui, falar... não, eu já vou direto no assunto, já vou direto onde está o erro. Como já aconteceu, e todo mundo sabe, como já foi falado aqui na tribuna a respeito da ITAFACE e da SOLUS que, que a mesma coisa está acontecendo com essa firma 'Silva Imota Zeladoria', e também com a 'Marinalva Lopes Silva', que eu acho que é a mesma coisa: usa duas firmas para fazer essa maracutaia que está aí. Como foi bem falado aqui, nós vamos investigar. Como o Puggi falou, tem que abrir uma CPI. Agora, eu não acho justo vir falar mal dos vereadores, falar que nós somos donos da firma. Eu quero parabenizar o Marcão, porque quando ele entrou na licitação, ele ganhou, e a preocupação deste Vereador e dos demais vereadores aqui, era realmente a questão dos funcionários, porque aqui é assim: em Tremembé a firma ganha, sai todo mundo e depois entram os 'chegadinhos'. É assim que funciona aqui em Tremembé, e a preocupação nossa realmente era com vocês. No dia que você ganhou, Marcão, que você fez o contato conosco, nós fomos na primeira reunião que você fez com o pessoal da firma, e o que é que eu falei na reunião? Que nós estaríamos aqui trabalhando com transparência. Falamos pra você tocar sua firma com tudo certinho, sem dívidas, pra ninguém falar mal da

sua firma, porque você é de Tremembé, e essa foi a intenção nossa, pra trabalhar junto, olhando o que está acontecendo na firma – essa é uma função do Vereador, fiscalizar. Pode ser o Marcão, pode ser quem for. Se o Marcão errar, nós vamos dar em cima dele também porque é obrigação nossa. Agora, o engraçadinho que falou que nós somos os donos da firma, deveria vir aqui, ter coragem, falar... mas não fala! Fica pelas esquinas falando. Agora, o que me deixa mais louco da vida aqui, é a gente estar falando, inclusive isso aqui já foi levado para o Senhor Prefeito numa reunião que teve na Câmara, sobre a Leninha. Por coincidência, depois de termos falado da Leninha pra ele, no dia seguinte sai uma foto no jornal dele (Prefeito Municipal) abraçado com a Leninha. Bonito! Ta tudo verto, né? Parece que acabou em pizza. É por isso que tem que investigar sim, porque nós levamos ao conhecimento do Prefeito, e ele não toma providências. Agora ta aqui, a firma ganha duzentos e cinqüenta e sete mil, cento e vinte e nove reais, como eu falei aqui, e fica criticando porque vocês que trabalharam para essa firma vão lá, e o que é que ele fala pra vocês? Que a Prefeitura não pagou, e eu defendo a Prefeitura porque ele pagou, está na prestação de contas, está aqui no balancete, eu somei. Então é triste gente. O Marcão está sem receber desde o dia quatro de maio até o dia primeiro de setembro. É lógico, ele tem uma pendência aqui, como já foi falado, um problema com uma certidão, como você falou, mas parece que só está dependendo dele receber para ele pagar e ficar tudo certo. Ele tem cento e vinte e seis mil reais para receber, e não consegue receber. Agora, a firma tem um escritório do lado da casa da mãe do Prefeito, e fala que não está enxergando... ta todo mundo lá, fica todo dia!

Aí vem na Câmara Municipal falar com o Vereador. O que é que nós temos a ver com isso? Temos sim! Temos que fiscalizar! Será que estão recolhendo todos os encargos que é para recolher? Estão usando duas firmas, então nós temos que tomar cuidado sim, nós temos que investigar para não cair no que caiu na ITAFACE/SOLUS, que está dando um problema enorme para o Prefeito. Então, gente, tem hora que eu venho aqui na tribuna... tem gente que diz que eu falo demais, mas eu não falo demais não, eu sou assim, o que eu tenho que falar eu falo na cara do Prefeito, eu falo na cara de quem quiser. Agora, vir tirar chacota dos Vereadores e dizer que nós somos donos de firma? Eu não preciso trabalhar na Prefeitura não. Eu fui eleito e estou aqui para trabalhar para o povo. Então, Marcão, eu até peço desculpas aí pra você, para o pessoal da firma, porque a gente fica chateado com isso. Independente disso, se eu tivesse uma firma prestando serviços para a Prefeitura, eu falaria que tenho, mas não é o caso. É como o Clemente que tinha a firma dele lá, mas agora ele não presta mais serviços para a Prefeitura. Se ele colocar a firma dele lá vai dar problema pra ele, porque não pode. É um absurdo o que estão falando por aí. Então, Marcão, você, a Fênix e os funcionários podem contar conosco porque nós vamos investigar isso e vamos tomar uma providência. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA**, o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. Eu só quero reiterar uma coisa que eu ouvi da boca do Vereador Pie, foi logo no início quando o Marcos ganhou a licitação lá, e realmente surgiram alguns comentários a respeito disso, não que o Pie*

queira esclarecer pra mim, mas foi uma conversa informal, acho até que o Jair estava presente, que ele falou assim: 'Clemente, eu pedi sim para o Marcão, mas que ele, na medida do possível, enquadrasse o pessoal que saiu de uma firma, nessa mesma firma, para que eles não fiquem desamparados. Então, às vezes quando a gente ouve certos tipos de comentários, às vezes acaba tendo outra dimensão, indo para outro caminho, mas é isso que eu queria deixar registrado aqui, salientar bem, que se houve interferência deles, foi nesse sentido, de não querer deixar ninguém desamparado, e as pessoas que tinham sido demitidas da outra firma, que pudessem ser readequadas nessa nova firma com a mesma função. É só esse o meu esclarecimento." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual valendo-se do direito a **TRÉPLICA** disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente, realmente, como o Clemente falou, agente já teve uma conversa a respeito disso daí, e a gente fica preocupado porque nós sentamos e conversamos, até o Clemente não sabia o que estava acontecendo. Então, a nossa intenção foi realmente essa aí mesmo, de ter feito a reunião na sua casa, foi realmente os funcionários. Está aí o Tremembé, que vem trabalhando há muitos anos, como também o meu sobrinho, o Wagner. O Wagner tinha uma firma também a WS. Pergunta pra ele o que aconteceu com a WS? Até hoje ele não recebeu! Depois veio uma firma que era de Lorena, se não me engano, ... quem é que lembra disso? Qual foi o vereador que brigou lá, que o cara fez um BO de mim lá na Delegacia dizendo que eu estava ameaçando, que eu fui com o revólver lá para matar ele? Por que? Porque eu coloquei no*

viva voz e mostrei pra vocês o que é que estava acontecendo. Agora, o que está acontecendo é grave! Eu acho que nós aqui, como Vereadores, temos que prestar a atenção em muita coisa, e tem mais coisas que vão vir à tona; não é só isso. Então, tem gente que fica com raiva de vereador, tem gente que fica beiçudo dizendo 'Ah! Prejudicou a minha família, prejudicou...' Mas, fazer o que? Nós não estamos aqui para passar a mão na cabeça de ninguém não! Agora, o que está certo, é certo; o que está errado, é errado. Vou citar seu nome, Puggi, porque acredito que você quer fazer umas considerações aqui também." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA** o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Só pra fazer um registro aqui de que, na verdade, essa fofoca que você está falando, Pie, tem um objetivo único que é desacreditar você, desacreditar o Jair... aí se inseri a calúnia, se inseri a difamação... é como eu vi recentemente naquele jornal onde o Prefeito Municipal foi, o Programa Antonio Leite, falar sobre a nossa atual situação, e mentir ao povo. Eu havia solicitado que nesta sessão tivesse um telão, eu trouxe o meu notebook para que nós pudéssemos passar na íntegra a entrevista do Prefeito, e pudéssemos fazer daqui da nossa tribuna as devidas considerações sobre as falsidades e as mentiras que o Prefeito contou lá em público e que está gravado num DVD. Então, primeiro, só para esclarecer, Tremembé está na situação que está, e tem a oposição que tem, não é por responsabilidade da Câmara, mas é por única responsabilidade do Poder Executivo, porque ninguém é oposição porque quer, ninguém é oposição para ser do contra, ninguém é oposição por motivos de picuinha política. Você se torna oposição quando existem*

métodos de trabalho, quando existem decisões políticas que são tomadas no âmbito do Executivo Municipal, dos quais você não concorda e você, ao fazer as considerações, ao fazer os pedidos, ao fazer as orientações, você simplesmente é ignorado. Desde dezembro do ano passado, muito antes da nomeação de Diretores para Secretários, eu já dizia que o Senhor Prefeito não poderia nomear os seus parentes de novo – disse isso para o Jair e para vários vereadores da nossa base. Eu disse que o Prefeito não pode pretender nomear os parentes de novo, mas ele já havia votado aqui a transformação de diretoria para secretaria e estava tranqüilo na nomeação de parentes, de novo. É isso que eu falo: ninguém é oposição porque quer, mas você é oposição porque você encontra métodos de trabalho, decisões políticas em desacordo com a lei, em desacordo com a moral, em desacordo com a sua forma de pensar. Você faz pedidos, faz orientações, pede que as coisas sejam feitas de determinada forma, e não são, só te resta oposição; e eu prefiro ser oposição e dormir com a minha consciência tranqüila de que fiz as considerações necessárias, do que ser da base de apoio do Prefeito e indiscutível, incondicional, e amanhã e depois ser taxado como, pelo menos, de omisso. É esse o registro que eu faço aqui. Gostaria de ter podido hoje passar a entrevista do Senhor Prefeito, para dizer os verdadeiros motivos pelos quais ele foi obrigado a cancelar o contrato com a ITAFACE. Ele contratou a ITAFACE violando a lei de licitações, violando a probidade pública, pagando mais de seiscentos mil reais sem prestação de contas, enquanto que o do senhor lhe pede as certidões negativas para pagar cento e vinte mil reais, para a ITAFACE não solicitou absolutamente nada, nem sequer prestação de contas. É o que eu

digo: nenhum de nós aqui, muito menos o Prefeito, vai arrumar o seu carro, recebe uma conta astronômica de dez mil reais e simplesmente saca do talão de cheques, paga o carro e vai embora; pelo menos pergunta ao mecânico o que ele fez no carro, quanto gastou, que peças foram trocadas, por que ficou nesse valor. Aqui não – aqui, durante quatro anos, se pagou mais de quinhentos mil reais mês sem a menor pergunta, e a gente só descobriu isso porque requeremos ao Prefeito as prestações de contas e ele nos mandou um ofício dizendo: 'não tenho, pede para a ITAFECE.' Nos obrigou a fazer o que? A comunicar ao Ministério Público e a abrir uma ação civil pública. Isso tem um nome: ou é deside absoluta ou é fraude, e é isso que nós perguntamos: e esse modus operandi, apresentar duas firmas com os mesmos proprietários? Foi o que se fez na SOLUS. Quando começou a aparecer investigação do Ministério Público em algumas cidades do País, em relação a ITAFACE, da cartola se tirou a SOLUS, e passou a ser a SOLUS a prestadora de serviços aqui, e foi justamente isso que ocorreu, sem autorização legislativa a contratação da SOLUS; continuou-se os pagamentos sem prestação de contas, e na licitação, os mesmos diretores são, da ITAFACE e da SOLUS, as mesmas pessoas. Então, o objetivo da concorrência é você ter a pluralidade das pessoas que vão oferecer os serviços. Esse é o objetivo da licitação. Quando você tem várias pessoas ofertando o serviço, mas os mesmos proprietários, não há licitação porque não há concorrência. Isso é fraude aqui em Tremembé e é fraude em qualquer lugar do País porque afronta o objetivo da lei. O objetivo da lei qual é? A concorrência – trazer várias propostas para que a Administração possa escolher qual é a mais favorável a ela. Isso o Senhor Prefeito não

pôde falar na TV... 'não quero me alongar nos motivos da ação, só quero dizer que isso vai prejudicar a população de Tremembé'. Ao contrário! Pode prejudicar a curto espaço de tempo com a demissão dos funcionários que foram contratados irregularmente, mas a contínuo, ou o Prefeito deve fazer concurso público, ou deve abrir uma licitação para contratar uma empresa nos mesmos moldes da ITAFACE, mas desta vez com concorrência verdadeira, com prestação de contas, e o serviço poderá continuar normalmente. O que não se pode aceitar, é fazer da ITAFACE o cabide de emprego do Senhor Prefeito, do qual veio aqui um ex-vereador fazer a denúncia – ele e mais oitenta pessoas foram contratadas pela ITAFACE, cabidão de emprego mesmo (foi o que ele relatou para nós aqui), e esse é o verdadeiro motivo porque não pode ter prestação de contas, porque vai aparecer os nomes das pessoas lá, vai dizer quem recebeu hora extra indevida... e só fazendo uma resposta ao Senhor Cláudio Manfredini nessa entrevista, ele afirma que não pôde, sequer, ir aos seus plantões nas quartas-feiras porque ele está tão abarrotado de serviço para responder os requerimentos que os vereadores da oposição fazem, que ele não tem condições de fazer o seu plantão. Mas eu quero dizer que eu já fui, há diversos meses atrás, em diversas quartas-feiras, e esse senhor nunca foi trabalhar, nunca apareceu para fazer o seu plantão. Só depois, por um curto período de tempo é que ele foi lá para realizar dois, três plantões; mas a cara do funcionário é: 'o senhor Cláudio Manfredini nunca vem aqui', respondeu pra mim o plantonista! 'não, o senhor está enganado, aqui ele nunca vem'. Então, se ele está recebendo para trabalhar, sem comparecer, e sem a compensação de horários, também é fraude. Isso também é

improbidade; réu confesso na televisão. É por isso que eu vou enviar esta cópia ao Ministério Público. Se ele está trabalhando e recebendo, é crime; se ele não está trabalhando, e recebendo, é crime. É isso que nós temos que saber: está trabalhando? Está recebendo? Sim ou não? Se ele está compensando esse horário não há problema algum, mas se ele não está trabalhando e está recebendo da Prefeitura pelo seu plantão, isso é crime, gente! É crime aqui em Tremembé e é crime em qualquer lugar do mundo! E eu quero dizer ao Senhor Prefeito o seguinte: que a função dele não é essa. O Secretário de Saúde, que é o seu sogro, me parecer, é ele o responsável pela área da Saúde, e não o senhor Manfredini. Agora, se ele colocou o seu sogro lá apenas para receber o poupudo salário de seis mil reais, aí é outro assunto. Eu quero só concluir aqui o seguinte: a minha irritação profunda é o seguinte: ver aqui no Programa do Antonio Leite, que as quedas sucessivas de arrecadação que obriga a Prefeitura a passar por um momento difícil, mas essas sucessiva quedas de arrecadação não foram suficientes para que ele pagasse as verbas rescisórias dos seus diretores, inclusive dos seus próprios parentes, em valores de até vinte e dois mil reais por cabeça. Eu vou de novo citar que o Senhor Prefeito encaminha a esta Casa que a solicitação para fixação de novas verbas remuneratórias. O Prefeito de Tremembé ganhar mais que o Prefeito de Taubaté, ganhar mais que o Presidente da República, só pode ser na Ilha da Fantasia. Tremembé não é mais a Ilha da Fantasia. Nós vamos ter que colocar esse Município nos eixos e vamos ter que começar do começo, revisando o salário que se paga nas prefeituras, porque se a crise existe, ele tem que agir como se em crise estivesse, mas aos meus amigos, tudo; aos meus parentes, tudo;

inclusive os poupudos salários, inclusive verbas indenizatórias ilegais que o próprio Tribunal Superior do Trabalho diz que são irregulares, e o que é principal, violando a regra dos precatórios. As contas do Prefeito foram rejeitadas em mais de cem itens. Nós mandamos os pedidos, respondeu dois ou três, mas um dos quesitos era o pagamento dos precatórios fora da ordem, ou seja, pagou os amigos e os inimigos deixou a ver navios. Isso é inadmissível em Tremembé e é inadmissível em qualquer lugar do mundo. A ordem dos precatórios é constitucional. Senhor Presidente, muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Primeiramente eu quero agradecer as palavras dos Senhores Vereadores João Clemente e Carlinhos, a respeito do projeto apresentado hoje nesta Casa, e aproveito para pedir o apoio dos demais vereadores, porque a iniciativa é de um vereador, mas a responsabilidade é de todos. A respeito do problema da firma da fênix, Marcão, o que você precisar, pode contar com esta Casa de Leis, e Senhor Presidente, eu apoio o pedido do João para convocar a Maria Helena para esclarecimentos. Aproveitando a situação, hoje foi lido o requerimento 099/2009, de minha autoria, com o apoio do Clemente, do Luiz Carlos de Lima e do João da Caixa, solicitando informações de uso de recursos na atual crise econômica. A gente está pedindo informação a esta Casa, se há um plano de ação específico para sobreviver à atual crise e manter, no mínimo, a qualidade dos serviços essenciais, tanto para o restante de 2009, como para o ano de 2010. muito obrigado."* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o

seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Marcão, as palavras do Silas, do Clemente, do Puggi, são as minhas também. Não só pra você mas para qualquer outra empresa que se achar prejudicada, tenho certeza que poderá contar com esta Casa aqui, que nós vamos apurar os fatos. O que me estranha é que já estava acontecendo isso desde 2007, e só agora que chega nesta Casa. Então, houve uma vacilada sua que já devia, na época, ter nos procurado e ter feito as denúncias, ta? De tudo isso o que me estranha é a quebra de contrato, a legalidade disso. Por que quebrou o contrato? No que você encaminhou para a Câmara diz que foi logo depois de você ter feito uma denúncia no Ministério Público, e foi por causa disso que teve a quebra de contrato. Foi falado aqui de licitação, foi falado de contratação, foi falado muita coisa. Em 2006 eu fiz um pedido ao Legislativo, ao advogado do Legislativo, para que fosse feita a elaboração de um projeto de lei no sentido de que todas as licitações e contratações de emergência passassem a esta Casa. Então, pra vocês terem uma base, nós vereadores não sabemos o que acontece na Prefeitura. Então, todas essas licitações teriam que passar por aqui pra gente saber quem vai concorrer; mas na época o Assessor Legislativo disse que isso era impossível de ser feito, que era inconstitucional. Eu vou propor de novo a mesma matéria e vou pedir para os nobres colegas que aprovemos isso, e se for inconstitucional, o Executivo que vete, porque quando você faz oposição ao Executivo, você chega lá, a casa é fechada, você não consegue achar nada na Prefeitura; e você não é preparado contabilmente para achar as coisas. Nenhum de nós aqui é formado em Contabilidade, em Direito,em Economia. Então fica complicado; você chega*

lá e eles te dão dois mil papéis pra você analisar; mas quando tem uma licitação feita, e passa pela Câmara Municipal, é muito mais fácil a gente poder acompanhar. Todo tipo de licitação a gente só fica sabendo depois que acontece, e se houve tramóia, não tem mais o que fazer, não tem mais como você acompanhar. Então, Senhor Presidente.... quando vocês falaram eu respeitei, agora que eu estou falando eu quero que vocês também respeitem a minha palavra, é até coisa de seu interesse. Estou comentando aqui, Puggi, que em 2006 eu fiz uma proposta de montar um projeto de lei para que todas as licitações que forem feitas na Prefeitura, passassem antes pela Câmara Municipal, para podermos saber o que está acontecendo, porque primeiro acontece a licitação, se existiu maracutaia aí a pessoa vem reclamar, pra depois a gente apurar, mas na época o Assessor Jurídico da Câmara disse que isso é inconstitucional, que a Prefeitura não tem obrigação de encaminhar para cá, e como é que você vai fiscalizar? Você vai ficar plantado o dia inteiro lá dentro da Prefeitura para ver se vai ter licitação ou se não vai ter licitação, se vai ter no mural uma portaria dizendo que vai ter licitação? Então eu vou propor ao nosso Assessor Jurídico aqui esse projeto de lei de novo. Se o Prefeito achar que é inconstitucional, ele que vete, não nós. Também foi falado aqui a respeito da reciclagem, parabenizo o Silas porque é algo importantíssimo, mas nós temos um probleminha seríssimo aqui em Tremembé que se chama SASA, que traz lixo do Brasil inteiro para Tremembé, e o que se paga de imposto é muito pouco. Vocês estão vendo todos os dias na televisão que em Taubaté foi fechado o aterro sanitário e que o lixo está vindo para Tremembé - nove mil por dia, duzentos e setenta mil reais/mês Taubaté

paga para mandar o lixo para Tremembé. Eu tenho certeza que por mês a SASA não paga para Tremembé mais de cinco, seis mil reais, mesmo recolhendo os impostos. Estou falando da cidade de Taubaté, mas está vindo lixo de Campos do Jordão, de Ilhabela, Caraguatatuba, São Paulo... de onde vocês pensarem está vindo lixo para Tremembé. Então, pré mim isso é um câncer que tem em Tremembé, muito pior que os presídios, porque a firma montou isso, no meu ver de maneira irregular, porque tem parecer de comissão dizendo que votou favorável contra a vontade dele (não deu pra entender como funciona isso) daí o que é que acontece? Quando funde o motor do caminhão, a SASA conserta, precisa de pneu a SASA compra. Então, entre custo e benefício é muito longe. Em época passada, no ano retrasado eu trouxe ao Senhor Prefeito um projeto de Uberaba para que seja feita uma reciclagem do nosso lixo, que nada mais é que um galpão desse tamanho aqui, uma esteira, um moinho que mói o produto orgânico, e assim é usado na Prefeitura. Ele não deu nem bola, não quis nem saber, é era um projeto de duzentos mil reais. Então eu peço aos senhores vereadores, principalmente ao Senhor Presidente, pra gente pedir ao Advogado desta Casa que monte esse projeto para que em todas as licitações seja dado ciência a esta Casa.; não é só para este mandato, mas para todos os mandatos porque fica muito mais fácil para ver o que está acontecendo. A respeito das precatórias, é uma coisa assustadora porque a gente sabe que tem funcionário aqui que há mais de quinze anos não recebe, e se ele antecipou precatória e o Tribunal de Contas pegou, são coisas irreversíveis. Pena que o mandato do Prefeito, ele vai ficar inelegível só na próxima, mas na realidade não vai poder mesmo porque

não vai poder ser candidato na próxima porque a lei não permite a terceira reeleição. Então, o que acontece? O certo seria devolver aos cofres públicos o dinheiro desviado, mas no nosso País é assim que funciona, é só você ligar a televisão e ver os jornais, que você vê que não é só aqui em Tremembé não, é em todo lugar. No mais, Senhor Presidente, meu muito obrigado." – O SENHOR PRESIDENTE FEZ REGISTRAR EM ATA QUE O NOBRE VEREADOR SERÁ ATENDIDO, CONFORME PREVÊ O REGIMENTO INTERNO DESTA CASA. - Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às onze horas e cinqüenta e três minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 15 de setembro de 2009 **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **30ª (TRIGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 22 (vinte e dois) do mês de setembro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e trinta e cinco minutos. Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 842/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 069/2009, que "Dispõe sobre autorização para celebração de Convênio de Cooperação de Serviços Complementares na Área de Saúde Pública." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 846/2009-GP, em resposta ao Requerimento nº 091/2009, de autoria desta Presidência e outros – CIENTE – Ofício nº 848/2009-GP, solicitando mais quinze dias para enviar resposta ao Requerimento nº 092/2009 – CIENTE – Ofício nº 853/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 093/2009 – CIENTE - **2.) Originário de Terceiros:** Ofício da SABESP, referente responsabilidade fiscal – Lei de Responsabilidade Fiscal – CIENTE – Telegramas do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica –

CIENTE – Comunicado nº CM114682/2009, do Ministério da Educação, comunicando liberação de recursos financeiros – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 014/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo, que "Dispõe sobre a inclusão no Calendário Oficial de Eventos do Município da Estância Turística de Tremembé do "Dia da Consciência Jovem", e dá outras providências." – ÀS COMISSÕES – Projeto de Lei nº 015/2009, do Vereador João Augusto Couto, que "Dispõe sobre denominação de vias públicas." – ÀS COMISSÕES – Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2009, da Comissão de Finanças e Orçamento, que "Dispõe sobre a rejeição das contas anuais da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé, relativas ao Exercício de 2006." – ÀS COMISSÕES – Indicação nº 179/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando pavimentação da via principal de acesso ao Bairro Retiro Feliz – DEFERIDA – Indicação nº 180/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando desassoriamento de ribeirão que especifica – DEFERIDA – Requerimento nº 102/2009, do Vereador João Augusto Couto e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre possibilidade de extinção da mora para atualização de impostos – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 103/2009, do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando complemento de informações à resposta do Requerimento nº 091/2009 – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 104/2009, do Vereador Reynaldo Velasco Puggi e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre atribuições do cargo de Chefe de Gabinete – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 105/2009, do Vereador Reynaldo Velasco Puggi, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre pagamento de FGTS – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº

106/2009, do Vereador João Augusto Couto e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando providências com relação a trânsito de mão dupla, em parte da Rua Costa Cabral – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 107/2009, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre o termo de parceria firmado com o Instituto Sollus – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 108/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre uso de recursos federais que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 109/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre Posto de Saúde do Flor do Vale – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 110/2009, do Vereador Jair Bento de Souza, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre rescisão de contrato com a Empresa Sollus – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento n 111/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre matéria veiculada na BAND Vale FM – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Clemente Antonio de Lima Neto e João Augusto Couto.** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Tem nesta Casa de Leis o Projeto de Lei nº 014/2009, que eu estou pedindo a inclusão, no Calendário Oficial de Eventos do Município o Dia da Consciência Jovem, que será no dia 25 de novembro, e uma semana antes vai ter um trabalho nas escolas – em todas as escolas do Município, com*

palestras sobre drogas de várias classificações, aborto e suas conseqüências para a saúde, prostituição e possíveis doenças acarretadas por esse ato. Tudo isso é a gente se preocupando com a sociedade moderna, e futuramente vai ser uma sociedade responsável, que vai criar os seus filhos, os seus netos... e peço o apoio dos demais vereadores para aprovar esse projeto que, com certeza, o Município vai melhorar ainda mais com esse ato. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Estou aqui com duas indicações encaminhadas ao Senhor Prefeito... como eu falo sempre, a função do vereador é essa: é mostrar ao Poder Executivo o que precisa ser feito; agora, é preciso ver se a Prefeitura está em condições no momento, ou a gente saber esperar para quando puder ser feito o serviço. Então, a função do Vereador é essa: mostrar ao Poder Executivo o que tem que ser feito. Não é que a gente pede aqui e amanhã já vai ser feito. A gente tem que ver as condições que a Prefeitura apresenta para poder fazer o serviço pra gente. Aqui estou pedindo para que seja asfaltada a entrada do Bairro Retiro Feliz. Seria ótimo que esse documento saísse daqui hoje e fosse feito depois de amanhã. Então, a obrigação do vereador é reivindicação e contar com as condições da Prefeitura. Também estou pedindo aqui o desassoriamento do córrego que passa no fundo do Bairro Canaã. A função do Vereador é mostrar as necessidades. Se dependesse dos vereadores, eu tenho certeza que amanhã já estaria com todas as máquinas fazendo o serviço, para não acontecer o que aconteceu em janeiro aqui, que inundou tudo. Então eu quero dizer que a parte da gente, a gente faz, que é levar ao conhecimento do Executivo. Muito obrigado."* – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Paulo Roberto dos Santos. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador

Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente. Queria fazer o registro desse Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2009, que "Dispõe sobre a rejeição das contas anuais da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé, relativas ao Exercício de 2006." Isso aqui quer dizer que o Tribunal de Contas do Estado, na sua atividade de auxiliar do Poder Legislativo, elencou diversas irregularidades no seu parecer prévio. Após defesa do Executivo, diversos itens ali elencados pelo Tribunal de Contas ficaram sem qualquer explicação ou sem qualquer justificativa por parte do Poder Executivo. Dessa forma a Comissão optou por fazer esse Projeto de Decreto Legislativo, acompanhando o parecer do Tribunal, para que os vereadores, em plenário, possam analisar o processo na íntegra e analisar as razões do Tribunal de Contas do Estado, e analisar as razões do Tribunal de Contas do Estado e analisar as razões do Senhor Prefeito Municipal, e a partir daí emitam o seu parecer, votando para aprovar ou desaprovar as contas do Senhor Prefeito Municipal relativas às contas do Senhor Prefeito Municipal relativas ao ano de 2006. Gostaria que fosse dada ampla defesa ao Senhor Prefeito, comunicando a data em que este Projeto de Decreto Legislativo será votado, para que sejam oferecidos cinco minutos de defesa oral para que assim a gente possa votar esse Projeto de Decreto Legislativo, e também o Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado. Eu só quero registrar aqui que é muito grave ter o parecer prévio indicando pela rejeição de contas, e que nós devemos analisar com muito cuidado para que a gente possa saber exatamente o que aconteceu, e porque as razões que o Tribunal de Contas, em seu parecer prévio, indicou pela rejeição das contas, mas cada vereador deverá votar após a ampla defesa do Senhor Prefeito e a ampla análise dos fatos. Em relação ao Ofício 842/2009-GP, que trata da rescisão do termo de*

parceria de prestação de serviços celebrado entre a empresa SOLUS e a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé, que por razões de interesse público de alta relevância, eu quero dizer que essas razões de interesse público foram, na verdade, a ação popular impetrada por mim, pelo Pie, pelo Jair e pelo Paulinho, ao se descobrir que a Prefeitura de Tremembé pagava regularmente um montante demais de quinhentos mil reais sem prestação de contas por parte da ONG; que havia contratado essa ONG sem autorização Legislativas; que havia contratado essa ONG sem concurso de projetos, ou seja, sem licitação, sem concorrência prévia, e pagando taxa de administração superior a vinte por cento. Essas são as razões de interesse público, porque se esta Casa Legislativa não atuasse fiscalizando esse contrato, seria prorrogado até o final do nosso mandato, e até o final dos tempos, se fosse possível. Foi graças à atuação desta Casa de Leis, destes Vereadores, que conseguimos identificar que esse contrato era irregular. As questões que o Ministério Público já acatou, e os motivos que levaram a juíza a conceder a liminar serão discutidos em juízo, porque nós estamos pleiteando, inclusive, a devolução dos valores pagos,e a autorização desses valores desse tempo de parceria supera os dezoito milhões de reais. É dinheiro, muito dinheiro, aqui em Tremembé ou em qualquer lugar do mundo. Em substituição, o que acontece? Para substituir essa ONG que ele rescindiu o contrato, poderia abrir um concurso de projetos e contratar uma próxima ONG e ao invés disso o Senhor Prefeito prefere anunciar na cidade que a demissão dos trabalhadores que foram contratados de forma irregular pela ONG, prefere anunciar aos usuários dos Postos de Saúde que vai fechar porque os vereadores estão bloqueando o pagamento dos funcionários. Gostaria que trouxesse aqui, vamos registrar o requerimento que fizemos ao Senhor Prefeito, porque saiu essa notícia aqui na BAND: "A Prefeitura Municipal dispensou esta manhã cinqüenta

funcionários da área da Saúde." Eles foram contratados sem concurso público, mas alegam que não receberam os vencimentos referentes ao mês de agosto. Segundo a Administração Municipal, o dinheiro dos funcionários está bloqueado porque os vereadores denunciaram a contratação irregular na Justiça, e isso é mentira. Da nossa ação popular não houve bloqueio de valores. A Justiça não bloqueou qualquer valor; aliás, a Justiça em sua liminar, inclusive, não determinou a suspensão dos serviços. Proibiu a renovação desse contrato. Então nos estamos pedindo, quem é da Prefeitura que deu essa informação porque essa pessoa é uma mentirosa, e não é enganando o povo de Tremembé que a Saúde vai ser solucionada, mas é cumprindo a lei. Por final, quero dizer que essa iniciativa do Senhor Prefeito, de cortar esse contrato antes mesmo de nós ajuizarmos essa ação na Justiça, e trazer agora um convênio de cooperação e serviços complementares da Saúde com o Hospital de Tremembé é muito bem visto por esta Casa. A minha pergunta é: por que não fez antes? Por que deixou o Hospital quase fechar à mingua? Por que esperou nove meses do seu novo mandato para mandar esse projeto de lei? Foi necessário que os vereadores entrassem com uma ação na Justiça para que ele apresentasse as prestações de contas da ONG, que não existem, para que sim tomasse vergonha na cara e encaminhasse um projeto que beneficiasse o povo de Tremembé. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu. -** Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor

Reynaldo Velasco Puggi, Líder da Bancada do **PTB e João Augusto Couto,** Líder da Bancada do **PP. – ORDEM DO DIA: EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 012/2009,** que "Dispõe sobre Programa de Valorização ao Bom Contribuinte e de reparcelamento de débitos inscritos em dívida ativa e dá outras providências." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, bem como à EMENDA MODIFICATIVA apresentada por todos os Vereadores desta Casa. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO a EMENDA MODIFICATIVA, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, púbico aqui presente. Eu ocupo a tribuna aqui para fazer um registro sobre as discussões na Comissão de Orçamento e Finanças sobre este projeto que versa sobre Programa de Valorização ao Bom Contribuinte e de reparcelamento de débitos inscritos em dívida ativa e dá outras providências. Queria agradecer aqui ao Presidente da Comissão de Justiça e Redação e ao Presidente da Comissão de Finanças pela disposição em aprovar a EMENDA que foi apresentada inicialmente pelo Vereador Carlinhos de Lima, visando o abatimento de cem por cento das multas, juros e mora e honorários de todos os anos, porque o projeto original previa de um único ano. Isso significa o seguinte: não significa dizer que somos favoráveis à anistia em todas as situações; ao contrário, minha posição particular é que a anistia não deveria ser dada, mas tendo em vista as dificuldades que a Prefeitura Municipal está encontrando até para pagar os seus funcionários, onde um projeto dessa natureza pode incentivar aquele contribuinte que está inadimplente, mas que quer colocar em dia, mas não consegue pelos juros excessivos que a Prefeitura Municipal cobra,*

é que se fez esta EMENDA. Foi muito debate, houve discussão até com o Senhor Prefeito Municipal, houve até uma indisposição do Senhor Prefeito que não queria conceder este abatimento, mas os Vereadores foram muito solícitos, entenderam a *situação do povo de Tremembé, que quem não paga não é porque não quer, mas é porque não tem recursos, e fez essa EMENDA já no finalzinho da reunião das comissões, que demorou quase a manhã inteira. Então eu queria agradecer a todos os senhores, principalmente ao Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento e ao Presidente da Comissão de Justiça e Redação, e ao Vereador Carlinhos, por ter apresentado essa situação, e a votação de hoje demonstra que queremos solucionar os problemas da Prefeitura, queremos que a Prefeitura arrecade mais e pague os seus salários em dia. Obrigado, Senhor Presidente."* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Eu quero apenas cumprimentar também as Comissões de Justiça e Redação, e Finanças, através do Puggi, do Silas, do Clemente, do Carlinhos, do Pie e do Paulinho, com relação a esse projeto. Por que? Essa anistia dá-se porque a forma de juros e multa que são aplicados no IPTU de Tremembé são impagáveis. Hoje a Dívida Ativa da Prefeitura passa de dezoito milhões de reais. É aquilo que eu falei anteriormente aqui: o IPTU, quando você deixa de pagar por um ano, quando você vai fazer o acerto no final do ano, você paga dois. Inclusive tem um requerimento de nossa autoria aqui, com relação a esse juros de mora que é cobrado no IPTU, de 0,33 ao dia. Eu trabalho em Banco, isso é pior do que cheque especial, gente! Então fica aí os meus cumprimentos às comissões, e meu voto favorável pela anistia desses juros e multa com relação a esse projeto."* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente

o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Parabenizo também a Comissão de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento. Nessa semana teve bate boca com o Prefeito aqui, que ele na queria que fizesse, até foi meio grosseiro com os vereadores, mas enfim, nós tomamos a iniciativa de fazer esse projeto de anistia. Eu, particularmente, sou contra isso porque incentiva as outras pessoas a não pagar o IPTU em dia, porque vai saber que chega no final de ano, vai ter um projeto de anistia; mas ficou firmado entre nós aqui, que até o final deste mandato, não se fala mais em anistia; por isso que se fala até em 2008. até 2008, quem puder pagar, vai ter condições de pagar. Agora, a partir de 2010 não se fala mais em anistia, porque senão vai virar um círculo vicioso, como muitas pessoas nos procuram, e chegam e falam: 'quando que vai ter o projetinho de anistia?' e a nossa briga também é que o Senhor Prefeito encaminhe a esta Casa aqui projeto concedendo dez por cento de desconto para quem pagar em dia a partir de 2010, porque isso é interessante para o Município. Então essa é a nossa briga, que a gente vem brigando, vem brigando, vem brigando. Mas, graças a Deus, a coisa está caminhando pelo caminho certo. Por enquanto é só."* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Sobre esse projeto de anistia, o meu nome aparece em cima, como relator, mas não é emenda que fui eu que fiz, foram todos os vereadores que se reuniram para criar essa emenda. Não é mérito meu, é mérito da Câmara Municipal. Então, se houve um pequeno desentendimento, foi que o projeto estava vencendo e todos nós queríamos colocar essa emenda, mas foi solucionado e hoje o projeto está aí para ser votado. É como eu já falei: não é para incentivar o bom pagador a não pagar mais em dia, mas estamos olhando para aqueles que não*

podem pagar. Quem pode pagar, que Deus ajude que continue pagando. E que no ano que vem, como disse o nobre Vereador, que seja concedido um desconto de dez por cento para aqueles que pagam em dia. Muito obrigado." – EM VOTAÇÃO, a EMENDA MODIFICATIVA foi **aprovada por unanimidade. –** EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar nº 012/2009, com a respectiva EMENDA MODIFICATIVA, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VORAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 012/2009, com a respectiva EMENDA MODIFICATIVA foi **aprovado por unanimidade. EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 2.) PROJETO DE LEI Nº 021/2009,** que "Dispõe sobre confissão de dívida e compromisso de pagamento." – (NA OPORTUNIDADE O VEREADOR SENHOR RENATO VARGAS JÚNIOR SOLICITOU A RETIRADA DA ORDEM DO DIA DO PROJETO DE LEI Nº 021/2009, DE AUTORIA DO CHEFE DO EXECUTIVO. O SENHOR PRESIDENTE DEFERIU O PEDIDO.) Pediu a palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Esse projeto de confissão de dívida é referente a dívida com a Bandeirante Energia, e consultando as comissões de Finanças e Orçamento, e Justiça e Redação, ainda existem dúvidas com relação a esse projeto. Eu sei que a retirada desse projeto vai precisar da aprovação do Plenário, mas eu estou usando o mesmo caminho que o Prefeito, e as mesmas palavras dele para poder pedir a retirada desse projeto. Isso foi em 1998, em suas comunicações parlamentares, na época o João Augusto também era Vereador... o Carlinhos de Lima também... eles devem lembrar...* Na oportunidade o Vereador Senhor Renato Vargas Júnior leu trecho de pronunciamento do Senhor José Antonio de Barros Neto, na época Vereador (1998), conforme segue: *"Se a gente perguntar e disser que quer que venha discriminado, eles dizem que é para ir na Prefeitura*

que os documentos estão à disposição. Isso dá a impressão de que dá motivo de que eu use desta tribuna para dizer que ele deve estar escondendo alguma coisa da gente. Por que não discrimina os gastos, e por que não apresenta os comprovantes de gastos? É isso simplesmente que eu pedi para saber, onde foi colocado o dinheiro arrecadado durante seis anos, pela CIP, e consultando a Comissão de Finanças e Orçamento,eles dizem que até o momento não conseguiram a resposta." Como nós já fomos vereadores anteriormente, eu me lembrei dessa passagem, que o atual Prefeito, muito prudente com as suas palavras, colocava que o antigo Prefeito Leão escondia as informações, e como eu era base do Governo naquela época, a gente apanhava muito aqui. Pegava o ex-Vereador Júnior, o Dr. Godoy, muito bom de palavra, e batia na gente. Aí eu pensei: será que o Zé Antonio esqueceu disso? Que ele já passou por esta Casa, já falou algumas palavras aqui? Por essa razão, Senhor Presidente, eu peço que mais uma vez a Comissão de Finanças e Orçamento torne a pedir informação ao Prefeito a respeito dessas perguntas, porque a gente quer saber, o povo quer saber porque que desde 2005 até hoje não se pagou a conta da Bandeirante Energia, sendo que foi feito um projeto em junho de 2005, aprovado por esta Casa o parcelamento, e até o momento não foi pago. É essa a razão, e eu não estou dizendo nada mais que as palavras já ditas pelo atual Prefeito, quando era Vereador." – EM VOTAÇÃO, o pedido de RETIRADA DA ORDEM DO DIA, do PROJETO DE LEI Nº 021/2009, do Chefe do Executivo, que "Dispõe sobre confissão de dívida e compromisso de pagamento.", foi **aprovado por unanimidade. – 3.) PROJETO DE LEI Nº 060/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum

Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 060/2009 foi **aprovado por unanimidade. 4.) PROJETO DE LEI Nº 061/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 061/2009 foi **aprovado por unanimidade. 5.) PROJETO DE LEI Nº 065/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 065/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 6.) PROJETO DE LEI Nº 066/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 066/2009 foi **aprovado por unanimidade. 7.) PROJETO DE LEI Nº 067/2009,** que "Dispõe sobre alteração de dispositivos constantes da Lei Municipal nº 3.428/2009" – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMSSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 067/2009 foi **aprovado por unanimidade. –** NA OPORTUNIDADE O VEREADOR SENHOR RENATO VARGAS JÚNIOR SOLICITOU A SUSPENSÃO DA SESSÃO POR CINCO MINUTOS PARA DISCUSSÃO DE ASSUNTO JUNTO A DIRETORIA DA CASA, A RESPEITO DA RETIRADA DA ORDEM DO DIA,

DO PROJETO DE LEI Nº 021/2009. O SENHOR PRESIDENTE DEFERIU O PEDIDO E A SESSÃO FOI INTERROMPIDA. Reabertos os trabalhos, as onze horas e vinte e cinco minutos, o Senhor Presidente fez registrar em ata que fica ANULADA A RETIRADA DO PROJETO DE LEI Nº 021/2009, DO CHEFE DO EXECUTIVO, QUE "DISPÕE SOBRE CONFISSÃO DE DÍVIDA E COMPROMISSO DE PAGAMENTO.", CONSIDERANDO O PRAZO DO MESMO. ASSIM SENDO, O SENHOR PRESIDENTE SUBMETEU O **PROJETO DE LEI Nº 021/2009,** do Chefe do Executivo, que "Dispõe sobre confissão de dívida e compromisso de pagamento" foi submetido ao Plenário em DISCUSSÃO. A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. Usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Eu ocupo a tribuna para falar desse projeto de lei, no qual o Prefeito Municipal pede autorização para a Câmara para firmar um acordo e confissão de dívida com a Bandeirante Energia, no valor de quatro milhões, duzentos e trinta mil reais. Essa dívida é de agosto de 2004 a janeiro de 2009, bem como março de 2000 a julho de 2005, que é do atual Prefeito. O que nós, da Comissão de Finanças havíamos perguntado era o montante da arrecadação da CIP, qual o valor que a Bandeirante Energia estava cobrando, e quanto foi efetivamente pago. Bastaria fazer uma planilha: a conta apresentada pela Bandeirante Energia, quanto se arrecadou da CIP e quanto que foi pago. Assim nós saberíamos então, A menos B, quanto é o montante da dívida. Para nossa surpresa, apesar de demorarem meses e meses (esse projeto foi apresentado aqui no dia 08 de abril), desde que foi apresentado a Comissão de finanças vem fazendo perguntas sobre esse projeto, sobre a dívida, sobre o montante da dívida, sobre a forma de*

cálculo, sobre o período apurado, o valor arrecadado com a CIP que é de uso exclusivo para o desenvolvimento da rede de energia elétrica, e somente na última reunião da comissão é que vieram as respostas, e mesmo assim foi como o Tata Vargas disse: responde, mas não responde a contento, sempre sai pela tangente. O que nós queremos saber é simples: valor cobrado, o valor pago, e quanto tinha sido arrecadado com a CIP, e apesar de nós não sabermos, a comissão acabou dando parecer favorável, e é por isso que veio para cá, porque o prazo já estava esgotado para discussões. Apesar da nossa revolta, principalmente pelo registro do Tata, tivemos que trazer esse projeto aqui para votação. É claro que o meu voto é favorável, é claro que eu quero que se faça o parcelamento, que a Prefeitura pague as suas dívidas, e que não seja cortada a luz do Município; mas eu queria que o Senhor Prefeito dissesse: 'não paguei a Bandeirante Energia durante o meu mandato.o valor que eu devo supera três milhões de reais, e apesar de eu dizer na campanha, apesar de eu dizer nos palanques que eu paguei as contas da Prefeitura, eu menti. Eu fui um candidato mentiroso. Eu não paguei a Bandeirante Energia, nem a conta do Prefeito anterior e nem a minha, e eu peço desculpas ao povo, e peço desculpas aos Senhores Vereadores que pediram voto pra mim', nos quais eu me incluo porque eu não sei quantas vezes eu repeti essa mentira: 'esse é um Prefeito que é um excelente administrador, recebeu a Prefeitura com as contas em atraso e colocou em dia! Eu pegava aquela revistinha que dizia: "paguei a Bandeirante Energia, paguei em dia', e era mentira, e a prova está aqui. O montante da dívida chega a quatro milhões, trezentos e vinte mil reais, das quais, em sua maioria, é desta gestão com o Senhor Prefeito José Antonio de Barros Neto. Só queria fazer esse meu registro. Eu voto favorável porque eu não voto contra o povo de Tremembé, mas eu gostaria que o Prefeito não fosse mais mentiroso, e assumisse as suas

dívidas e os seus atos, e não fosse dizer aí que é por culpa dos vereadores que iam cortar a luz do Município. É porque ele não pagou a conta, apesar dele dizer que pagou. Muito obrigado, Senhor Presidente." – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 021/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 8.) PROJETO DE LEI Nº 068/2009,** que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 068/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 9.) PROJETO DE LEI Nº 013/2009,** que "Dispõe sobre a reciclagem e a utilização de material no âmbito da Administração Municipal." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 013/2009 foi **aprovado por unanimidade. –** Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caos Vereadores, público aqui presente. Eu vim aqui fazer uso desta tribuna para que fique registrado uma indisposição que tivemos com o Prefeito Municipal numa reunião na sexta-feira, aqui, a respeito desse projeto de anistia, onde, não vou dizer 'carinhosamente', mas 'democraticamente' convidamos ele para participar de uma reunião onde queríamos, sim, fazer essa emenda propondo cem por cento de desconto até o ano de 2008, para todos os munícipes. Em contra partida, pra gente ter uma segurança, não sei se é a forma exata de me expressar, porque era uma garantia que nós*

tínhamos em mão, nós queríamos que ele retirasse esse projeto e entrasse com dois projetos, para nós não precisarmos fazer essa emenda. Ele que entrasse com um projeto de cem por cento de anistia até dois mil e oito, e paralelamente entrasse com outro projeto dando dez por cento de desconto àqueles contribuintes que pagam à vista, porque isso sim é uma forma de incentivar o pagamento do imposto. Concordo plenamente com o Tata, com o Puggi, não sou a favor de anistia porque eu acho que é uma forma de incentivar muitas pessoas que tem condições financeiras, de não pagar o imposto. Uma pessoa que tem uma visão mais avançada, se ela vai pagar cem mil reais de imposto em janeiro, e sabe que não vai ter juros desse imposto, ele não vai pagar em janeiro; ele vai aplicar esse dinheiro aí. Já pensou um dono de posto de gasolina investir cem mil reais em combustível em janeiro? Quantas vezes ele vai girar esses cem mil reais até dezembro? Quanto de dinheiro ele vai ganhar em cima desses cem mil reais, pra chegar no fim do ano e ele dizer assim: 'não, o dinheiro do imposto eu virei combustível aí cem vezes durante o ano, e com esse dinheiro aí eu apurei duzentos mil. Quanto é minha dívida na Prefeitura?' É... cento e dois mil.. ele ganhou oitenta mil reais. Estou dando um exemplo grosseiro. Existem impostos muito mais caros que isso aí. A pessoa que tem um giro rápido de dinheiro tem um incentivo de não pagar a Prefeitura; e pra minha surpresa maior, o Prefeito em reunião aqui falou assim: 'esse projeto está aí até agora porque vocês não votaram'. Aí, graças a Deus, a gente tem a cabeça meio quente mas tem uma pessoa com uma cabeça mais fria e com um conhecimento mais avançado, que é o nosso Assessor Jurídico, que falou: 'Prefeito, dá licença um minutinho. O senhor mandou esse projeto aqui nesta Casa no dia 14 de agosto." Aí foi folheando o projeto, e foi feito um pedido de informação pra ele porque ele mandou o projeto faltando documento; então a Comissão de Justiça e

Redação, no dia 27 de agosto fez um pedido pra ele do impacto financeiro. Pra nossa surpresa, não demorou muito, ele mandou a resposta do impacto financeiro, só que eu não quero por a culpa nem em Pedro, nem em Paulo, nem em João, mas eu acho que tem alguns assessores lá que não fazem jus ao cargo que tem, e aí querem se voltar contra o Legislativo. Ele mandou essa informação novamente pra nossa Casa de Leis no dia onze de setembro, só que quando chegou aqui, e nós fomos estudar esse projeto, pra nossa surpresa, estava errado o impacto financeiro; aí ele retirou esse impacto e mandou um outro posteriormente, o qual chegou aqui no dia onze de setembro, uma sexta-feira. As reuniões das comissões são na quinta e na sexta-feira, então já tinha passado o dia da reunião, e na quinta-feira feira seguinte foi o dia em que nós chamamos ele aqui para esse tipo de esclarecimento; e não é um acordo não, é visando o bem da população, nessa anistia de impostos. Aí ele veio alegar que o prazo da Câmara é que estava errado. Então, chegou aqui no dia onze, uma sexta-feira, e na quinta-feira seguinte, que era a reunião da Comissão de Justiça, e na sexta-feira que era a reunião da Comissão de Finanças, e ele não quis nem participar aqui. Então, que fique bem claro aos que estão aqui presentes e, se for possível, que transmitam a outras pessoas, que não foi desta Casa de Leis a demora para a aprovação desse projeto de anistia. Se teve alguma incompetência, foi da Prefeitura Municipal, que devia analisar melhor os projetos, antes de enviar a esta Casa de Leis, porque aqui não vai passar nada em branco, e pode até nós cometermos algum tipo de erro, mas com certeza isso não vem acontecendo. A gente tem analisado perfeitamente esses projetos e eu acho que é uma falta de respeito falar que esta Casa de Leis estava fora do prazo para votar essa anistia. Quem vai se beneficiar, com certeza é a Prefeitura, porque ela não tem dinheiro, isso é notório, todos nós estamos vendo. Todas as indicações que nós

fazemos ele alega que não tem dinheiro pra nada, então até nós esperamos que os munícipes, na medida do possível façam sim suas quitações de impostos para que dê um alívio para o Prefeito poder tocar esse finalzinho de ano e, quem sabe, ele por um pouquinho de juízo na cabeça e não ficar acusando as outras pessoas, e tentar administrar melhor o Município. Por hora é só, obrigado." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Sobre o projeto de anistia, o que acontece? A gente se preocupa, às vezes, com razão, com aquelas pessoas que têm muito dinheiro, que guardam dinheiro, e aplica de outro lado. A gente fica entre a cruz e a espada. Se a gente for pensar nesse pessoal que tem muito dinheiro e que vai usar de outra maneira, e aqueles que não podem pagar? Infelizmente aqueles que devem mais vão levar vantagem. Se a gente pudesse definir, através de uma Assistente Social, para ajudar só quem precisa mesmo... porque como a lei está aqui, vai beneficiar todo mundo, e nós não queremos isso. A gente não está olhando para aquele que pode pagar, mas para aquele que não pode pagar. A mesma coisa acontece aqui, vários vereadores querem que seja implantado no Município a cesta básica, e fizemos um pedido ao Prefeito para que a cesta básica fosse fornecida aos funcionários que ganham menos de dois salários mínimos, mas a lei não permite. Então, se for implantada a cesta básica será quase igual o que está acontecendo aqui com a anistia do IPTU, ou seja, vai ser para aquele que ganha um salário e também para o que ganha vinte. Então a gente fica entre a cruz e a espada – quer ajudar de um lado, e não tem como porque vai beneficiar quem não precisa. Então, essa anistia deveria beneficiar quem deve até dois mil reais, mas não tem como, então vai beneficiar a*

todos. Em 1998, quando eu fui vereador, a gente sempre trabalhou em prol disso – a gente não olha quem pode pagar, mas sim quem não pode pagar. Muito obrigado." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Paulo Roberto dos Santos. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Queria parabenizar novamente o Presidente da Comissão de Justiça e Redação, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento e os vereadores que fizeram essa emenda; eu queria falar, sobre o projeto de anistia, o seguinte: o próximo projeto de anistia deveria limitar, não ao montante da dívida, mas ao tamanho do imóvel, permitindo anistia somente para os imóveis da população de baixa renda, justamente para que se evite aquele especulador contumaz que não paga os seus tributos e depois, do alto do seu potencial econômico, vai negociar com uma Prefeitura falida o pagamento dos seus tributos em atraso. Isso não foi feito nesse projeto por uma única razão: nós estamos preocupados que o Prefeito arrecade e pague os funcionários que, conforme disse o Paulinho, o problema é que a Prefeitura está sem recursos até para pagar os seus funcionários. Então, como a Prefeitura é o maior empregador de Tremembé, nós não podemos jogar essas centenas de famílias nos braços da necessidade, e é por isso que votamos essa emenda dessa forma, ampliando prazos, até contra a vontade do Prefeito, para o bem dele e para o bem do Município; mas não me surpreendeu nem um pouco essa acusação injusta porque parece que todos os dias o Prefeito quer transferir a sua responsabilidade, a sua incompetência, para esta Casa, e aí está a prova: o faz inclusive com os vereadores da sua base, o que mostra a minha revolta desde o início. Quando eu fui da base aliada eu dizia: Prefeito, eu sou da base aliada, mas não sou pau mandado – pau mandado não! É isso que acontece! Me parece*

que o Senhor Prefeito não quer uma relação de igual, mas quer uma relação de subordinação, e quando não consegue fazer isso, faz acusações no jornal, na televisão, no boca a boca, mas eu venho aqui na tribuna, porque eu não tenho esse espaço na mídia, apenas dizer que o Senhor Prefeito se engana, e se enganou mais uma vez ao acusar esta Casa e os Vereadores que a compõem pela responsabilidade da sua própria incompetência. Votamos a anistia aqui, irrestrita, que não é uma coisa boa; nós íamos limitar a população de baixa renda, mas nós o fizemos por um único objetivo, e por uma situação muito especial: a Prefeitura está sem dinheiro para pagar os seus funcionários. Então votamos na tentativa de ajudar o Senhor Prefeito a regularizar as contas e pagar os funcionários. Eu só espero que ele priorize as despesas, que não fala como fez no início do ano quando já sabendo que estava em crise o Município, preferiu pagar verbas indenizatórias irregulares aos seus diretores e atuais secretários, num montante de quase cem mil reais. Pagou dezoito mil para a sua esposa, vinte e dois mil para o irmão do Cláudio, e assim foi. O melhor do que arrecadar é não gastar mal, e eu espero que a Prefeitura faça uma arrecadação com esse IPTU em atraso, e coloque em dia, mas priorize o pagamento das famílias de baixa renda; havendo dificuldade, priorize o pagamento dos funcionários que recebem menos. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Então está justificado aí o que o Prefeito falou na televisão. Quem assistiu Antonio Leite ouviu ele dizer que, inclusive, a oposição estava colocando o apelido nele de 'cabeção'. Ta aí porque ele é cabeção. O mais bonito foi isso aí: ele ir à televisão falar mal do vereador, criticar o vereador porque está fiscalizando, e fala uma besteira na televisão.Vou falar para a Presidente, a Ana Paula,*

que está aqui, que é lá do Vale das Flores, que também está justificado porque ele não coloca luz, os postes, que todo mundo vai lá e cobra, como este Vereador fez na administração passada. A verdade ele não falou pra vocês, que tinha uma dívida de quatro milhões, duzentos e trinta mil reais da Bandeirante... Tremembé inteira recebeu uma revista, a famosa 'Veja', que circulou em Tremembé falando que as contas da Bandeirante estavam todas pagas. Como disse o Vereador Puggi, ele foi mentiroso. Quando ele foi na televisão e ofendeu esta Casa Legislativa, ele não estava ofendendo o Pie, nem o Vereador Puggi, o Jair, o Paulinho, porque nós fizemos uma ação popular. Ele ofendeu todos os vereadores, como Clemente falou aqui. Isso é mal para o Legislativo. Nós estamos fiscalizando. A Ana Paula é Presidente da Associação, como tem o Paulo Zaina que também já foi... ta todo mundo aí batalhando pelo seu bairro... parabéns! Mas tem que saber realmente o que esta Casa Legislativa está fazendo! Eu até peço pra você, Ana Paula, que aqui nesta Casa, se você quiser todos os documentos daquele bairro, como uma vez até o Vereador Renato Vargas falou que eu batalhei muito, não sou só eu não, eu acho que todos os Vereadores do passado, o Jair, que era Presidente, e outros... É difícil. O Vereador tem a caneta até num certo ponto, que é fiscalizar e legislar. Agora, a caneta para executar, quem tem é o Prefeito. Então, não tem como! Eu passei essa semana lá no Vale das Flores – eu, o Presidente, e é uma vergonha o que acontece lá naquele bairro. Nós já fizemos um pedido a respeito daqueles 'gatos' que tem naquele bairro. Nós estamos aqui para trabalhar, mas o Prefeito falar mal desta Casa Legislativa, ele não vai falar porque enquanto eu estiver aqui, como Vereador, eu vou defender a população, a sociedade, esta Casa de Leis, todos os Vereadores, porque nós estamos aqui para trabalhar. Isso foi um desabafo. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual

disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Para conhecimento das pessoas que nos acompanham, que vieram nos prestigiar, hoje foram aprovados nove projetos. Dos nove, cinco são de suplementação de verba, numa soma de oitocentos e trinta e três mil reais que esta Casa aprovou para o Prefeito poder realizar o trabalho dele. Dentro deles tem o Projeto nº 065/2009, de oitenta mil reais, que é para festas de bairros, Aviva Tremembé e o Natal Iluminado. Então, a gente nota também que a oposição não está a fim de querer ferrar o Prefeito não, está deixando o Prefeito trabalhar mas, infelizmente, como o Vereador Clemente mencionou aqui, foi muito infeliz a sua visita a esta Casa. Eu acho que não precisava nada disso. A idéia de todos nós aqui é ajuda-lo, mas eu não estava presente, então me reservo a mais algum comentário porque talvez eu fale alguma coisa que não ocorreu. Foi aprovado o Projeto nº 021/2009, de confissão de dívida e compromisso de pagamento da Bandeirante, e a princípio esse projeto seria rejeitado porque ainda ficaram dúvidas porque parece que o Prefeito está desviando as respostas. Esses cinco minutos foram importantes porque nós sentamos, conversamos e chegamos num acordo que nós, Vereadores, vamos fazer um requerimento para perguntar, para que sejam tiradas todas as dúvidas, e caso ele não responda, a Casa vai tomar as providências porque uma coisa é o pagamento de dívida, outra coisa é a omissão de respostas do Prefeito. Uma coisa não pode atrapalhar a outra. Se ele está deixando de responder para nós, é um crime que ele está cometendo, mas nós também não podemos deixar de aprovar esse reparcelamento que ele deixou de pagar desde 2005 por causa de informações que ele deixou de nos prestar. Aprovamos e vamos cobrar dele as nossas dúvidas. Caso ele não nos responda satisfatoriamente, são dois caminhos: ou nós vamos até a Prefeitura para que sejam respondidas junto aos órgãos competentes, ou*

tenho certeza que mais uma ação será impetrada contra a Prefeitura. A respeito das reivindicações das comunidades Nova Vida, Chácara Canaã, Vale das Flores, Flor do Vale e Água Quente, se o Prefeito fizer um terço do que nós já pedimos aqui, será o melhor Prefeito do mundo. Agora, o que é de prioridade para fazer, depende do Prefeito. Tenho uma ata aqui na minha mão onde ele reclama que era oposição ao Prefeito Leão e por isso não conseguia nada da Prefeitura, e que isso não era correto, porque uma vez não atendendo os pedidos dos Vereadores, não estaria atendendo as reivindicações da população. Isso está registrado em ata, da época em que o atual Prefeito era Vereador nesta Casa. Agora, o papel de vocês é válido e espero que vocês não cansem, porque é cansativo. Se existisse boa vontade do Prefeito, seria elaborado um projeto de lei para que as pessoas que estão lá fossem encaminhadas para o local de onde vieram. Se veio do Rio Grande do Sul... autorizaríamos o caminhão apegar a mudança e levar de volta ao Rio Grande do Sul! É só mandar um pedido pra nós que nós vamos autorizar, porque noventa por cento das pessoas que estão lá, se auxiliarem elas com condições, elas voltam para o lugar de onde vieram, então já elimina cinqüenta, sessenta por cento. Eu acho que está faltando criatividade. A lei atual não permite que máquinas ou implementos da Prefeitura façam serviços para terceiros sem que cobre, então um caminhão da Prefeitura não pode levar uma mudança para Taubaté sem autorização do Legislativo. Então só depende da Prefeitura mandar esse pedido de autorização, o Fundo Social vai percorrer as casas e ver as pessoas que querem retornar, daí cobra da Bandeirante Energia que corte a iluminação de quem está lá, que a SABESP corte a água de quem está lá, daí esse povo tem que voltar para onde eles estavam. Agora, se eles estão lá, é porque eles necessitam de um lugar para morar. Ninguém fica em situação difícil, com crianças, com pessoas idosas, porque quer. Esse é o

meu recado. Obrigado, Senhor Presidente."- Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às onze horas e cinqüenta e oito minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 01 de setembro de 2009

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **8ª (OITAVA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 24 (vinte e quatro) de setembro de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUTSO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO,** observando-se a ausência do nobre Vereador Senhor **REYNALDO VELASCO PUGGI. -** Havendo número legal o nobre Vereador Senhor Jair Bento de Souza, Presidente, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária às dez horas e quinze minutos, solicitando ao Primeiro Secretário, Vereador Renato Vargas Júnior, que procedesse à leitura da Portaria nº 040/2009 através da qual o Senhor Presidente convocou a presente Sessão Extraordinária. - Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 012/2009,** que "Dispõe sobre programa de valorização ao bom contribuinte e de reparcelamento de débitos inscritos em dívida ativa e dá outras providências." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, bem como à EMENDA MODIFICATIVA apresentada por todos os Vereadores desta Casa. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. –

EM DISCUSSÃO a EMENDA MODIFICATIVA apresentada por todos os Vereadores desta Casa, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a EMENDA MODIFICATIVA ao Projeto de Lei Complementar nº 012/2009 foi aprovada por unanimidade. EM DISCUSSÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 012/2009 com as respectivas EMENDAS MODIFICATIVAS, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 012/2009, com as respectivas EMENDAS MODIFICATIVAS foi **aprovado por unanimidade. –** Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às dez horas e vinte e cinco minutos. – Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, Primeiro Secretário,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 24 de setembro de 2009.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **31ª (TRIGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 29 (vinte e nove) do mês de setembro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza**, **PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e vinte minutos. Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 870/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 094/2009, de autoria da Mesa Diretora da Câmara – CIENTE – Ofício nº 873/2009-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Lei Complementar nº 192/2009; Leis nºs 3.429 à 3.435/2009; Decretos nºs 3.608 à 3.618/2009 e Portarias nºs 4.892 à 4.939/2009 – CIENTE – Ofício nº 875/2009-GP, encaminhando o

incluso Projeto de Lei nº 070/2009, que "Autoriza a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé a receber, mediante repasse pelo Governo do Estado de São Paulo, recursos financeiros a fundo perdido." – ÀS COMISSÕES - **2.) Originário de Terceiros:** Ofício nº 018/2009, da Associação de Moradores do Vale das Flores, solicitando verba para festa do Dia das Crianças e Natal – CIENTE – Ofício da Associação de Moradores do Vale das Flores, solicita encaminhamento do ofício ao Poder Executivo – CIENTE – Ofício nº 1383/2009, da Delegacia de Polícia de Tremembé – SP, encaminhando cópia do edital nº 002/2009, referente à Correição Ordinária e Periódica – CIENTE – Ofício nº 05/2009, da Sociedade Amigos do Bairro, solicitando verba para festa do Dia das Crianças e do Natal – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 016/2009, do Vereador Antônio Maurício de Abreu, que "Dá nova redação ao artigo 16 da Lei Municipal nº 2.713, de 29 de novembro de 2001." – ÀS COMISSÕES – Projeto de Lei nº 017/2009, do Vereador João Augusto Couto, que "Inclui semana do coração no calendário de eventos oficiais do município." – ÀS COMISSÕES – Indicação nº 181/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias que especifica no Residencial Flor do Vale – DEFERIDA – Indicação nº 182/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias que especifica no Vale das Flores – DEFERIDA – Indicação nº 183/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando

melhorias nas ruas das Chácaras Canaã e Nova Vida – DEFERIDA - Requerimento nº 112/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre prestação de serviço de informática para a Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 113/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre rescisão de contrato com a Empresa Sollus – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 114/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre rescisão de contrato com a Empresa Sollus – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Clemente Antonio de Lima Neto, João Augusto Couto, Silas Augusto do Espírito Santos e Luiz Carlos de Lima. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Quero fazer as considerações acerca do Requerimento nº 113/09, feito pela Mesa Diretora desta Câmara Municipal, que solicita ao Senhor Prefeito Municipal explicações, e essas explicações nos são devidas porque a Senhora Chefe de Gabinete foi em entrevista dizer que o caos na Saúde em Tremembé se dá porque os Vereadores da oposição entraram com uma Ação Popular, e a Justiça teria*

bloqueado os recursos, os quais a Prefeitura pagaria as contas da Saúde. Isso é uma grande mentira porque a nossa Ação Popular não pediu bloqueio desses pagamentos, nem o juiz concedeu; o que o juiz disse foi que esse contrato não poderia ser renovado, que para ser renovado esse contrato deveria ser feita licitação na qual essa empresa, para participar, deveria apresentar todas as prestações dos últimos quatro anos; e cabe aqui dizer que ao anunciar aqui nesta tribuna que entraríamos com a ação na segunda-feira, o Prefeito, na sexta-feira, cancelou o contrato. Antes do nosso ajuizamento da ação, o Prefeito cancelou o contrato com a SOLUS, e os motivos alegados estão aqui: 'por razões de interesse público de alta relevância, conforme solicitação da Secretaria da Saúde, parecer emanado pela Secretaria de Assuntos Fazendários. Então eu queria registrar que esse pedido de esclarecimentos é devido a esta Câmara Municipal e a todos os Vereadores. Não é possível que um Prefeito autorize a sua Chefe de Gabinete a mentir para a população, fazendo uma afirmação mentirosa de que seria nossa responsabilidade o caos na Saúde. Se há caos na Saúde é por má administração do Senhor Prefeito que contratou uma empresa sem licitação, contratou uma empresa pagando mais de vinte por cento do valor do contrato, como taxa de administração, o que é ilegal, e contratou uma empresa que não prestava contas. O instituto ITAFACE e SOLUS nunca prestaram contas dos mais de quinhentos mil reais mensais que recebeu da Prefeitura. É isso que ele tem que dizer ao povo, e não fazer esse tipo de mentira que, ao

contrário, ao invés de melhorar os nossos relacionamentos, cada vez vejo com mais certeza de que devemos, sim, fiscalizar o Senhor Prefeito, cada vez com mais profundidade. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Paulo Roberto dos Santos e Antonio Maurício de Abreu. -** Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB e João Augusto Couto,** Líder da Bancada do **PP. – ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 064/2009,** que "Autoriza a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé a receber, mediante repasse pelo Governo do Estado de São Paulo, recursos financeiros a fundo perdido." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 064/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 2.) VETO TOAL ao AUTÓGRAFO DA LEI Nº 3.454,** o qual dispõe sobre atendimento preferencial aos doadores de sangue do

Município." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER FAVORÁVEL à aprovação do VETO. Tratando-se de VOTO SECRETO, o Senhor Presidente solicitou aos nobres Vereadores Senhores Clemente Antonio de Lima Neto e João Augusto Couto que fizessem a verificação da urna. – Em seguida passou a chamada dos Senhores Vereadores, em ordem alfabética, a saber: **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO,** os quais após receberem a cédula para votação, se dirigiram a tribuna para votar e em seguida depositaram a referida cédula na urna. Em seguida o Senhor Presidente solicitou aos nobres Vereadores Senhores Clemente Antonio de Lima Neto e Silas Augusto do Espírito Santo que procedessem à verificação das cédulas e contagem dos votos. – Em seguida o Senhor Presidente declarou **MANTIDO** o Veto aposto pelo Senhor Prefeito Municipal ao Autógrafo da Lei nº 3.454, o qual "dispõe sobre atendimento preferencial aos doadores de sangue do Município." , registrando-se **SEIS VOTOS A FAVOR e TRÊS VOSO CONTRÁRIOS. – Do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo: 3.) PROJETO DE LEI Nº 014/2009,** que "Dispõe sobre a inclusão no calendário oficial de eventos do Município da Estância Turística do 'Dia da Consciência Jovem', e dá outras providências." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela

ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – PELA ORDEM, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. A respeito desse Projeto de Lei nº 014/2009, conforme o nosso Regimento Interno desta Casa, esse projeto deveria ter sido encaminhado à Comissão de Defesa da Cidadania. Então eu peço a RETIRADA do Projeto da Ordem do Dia, por duas sessões, porque eu acho que é necessário que este projeto, assim como os demais que fazem menção ao nosso Município, têm que ser encaminhado a Comissão de Cidadania."* – o SENHOR PRESIDENTE DEFERIU a solicitação apresentada pelo nobre Vereador Senhor Antonio Maurício de Abreu. - Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Clemente Antonio de Lima Neto, João Augusto Couto e Silas Augusto do Espírito Santo. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Ocupo a tribuna para registrar o parecer do Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça de Tremembé, nos autos 24709, que é uma queixa crime que o Prefeito Municipal moveu contra os Vereadores da oposição. Quem estava aqui presente, no dia em que o Prefeito veio esclarecer sobre o informativo, nos pediu que assinássemos*

porque entraria na Justiça contra nós. Já ocupei anteriormente esta tribuna para dizer que em nada temia essa ameaça de ação criminal pelas palavra e votos nesta Casa. O Prefeito, depois de muito tempo, acabou entrando com essa queixa crime, nós fizemos a nossa defesa, e aqui está o despacho do Senhor Promotor de Justiça. Esse processo ainda não acabou, ainda está pendente de decisão judicial, está pendente de sentença, mas já temos aqui o Parecer do Ministério Público que é o fiscal da lei, que diz: 'Meritíssimo Juiz, José Antonio de Barros Neto ajuizou a presente ação penal, de iniciativa privada, em face de Jair Bento de Souza, Reynaldo Velasco Puggi, Antonio Maurício de Abreu e Paulo Roberto dos Santos, alegando em suma, ter sido ofendido pelos requeridos, no documento denominado 'informativo da Câmara Municipal', encartado às folhas 12, o qual foi assinado em Sessão ocorrida em dois de junho do corrente ano. Entende terem sido praticados os crimes de difamação e de injúria, tanto com ofensas diretas como com ofensas equívocas, tais como as condutas que foram descritas nos itens 1 a 6 nas folhas 4/7 e arrolou testemunhas às folhas 8. a queixa vem instruída com documentos, conforme especifica. A inicial deve ser rejeitada. Atento à leitura do chamado 'informativo da Câmara Municipal', encartado à folhas 22, de autoria do Senhor Presidente, Jair Bento de Souza, do Vereador Pie, do Vereador Paulinho e deste Vereador, não permite visualizar qualquer ofensa a honra do Prefeito Municipal de Tremembé. Trata-se de documento através do qual alguns vereadores resolveram informar à população

acerca de fatos relacionados à Administração Municipal, de interesse público, que estão dentro de sua esfera de competência. Quando os Vereadores querelados mencionam despesas não justificadas, verbas sem qualquer justificativa, despesas não explicadas, demonstra-se que estão interessados nas necessárias justificativas e explicações sobre o tema na função de fiscalização, que é próprio da função da vereança. Veja-se com relação à apontada quarta conduta delituosa, os vereadores demonstraram nos autos do pedido de explicações, que tramitou na 1ª Vara, que houve sim a contratação de parentes do Prefeito e do Vice-Prefeito para o exercício do cargo de Secretários. Também do comentário estão a queda da parede da quadra de esportes, e a dívida com a Bandeirante Energia. Não se vislumbra, portanto, a intenção de injuriar ou difamar. Tem-se em evidência uma crítica à Administração Municipal, sem abusos, e própria do jogo político: uma solicitação de esclarecimentos ao Prefeito, e notícias que de fato interessam à população, pois envolvem o erário e a moralidade administrativa. Assim, as condutas narradas na inicial são penalmente atípicas. Ainda que assim não fosse, o quadro enquadrar-se-ia nas chamadas imunidades parlamentares dos vereadores, por suas opiniões, palavras e votos, conforme artigos 29 VIII da Constituição da República e 142 III do Código Penal. No caso dos autos há nexo causal entre o informativo e a função de vereador.' Na conclusão chega-se, portanto, por fim: 'ressalta-se que o caso era de ação penal pública condicionada à representação

(artigo 145 Parágrafo Único do Código Penal) (Isso foi uma falha processual do Advogado do Prefeito, que o Promotor entende), e posto isto o Parecer do Ministério Público é pelo não recebimento da queixa, com fulcro no Artigo 395 III, do Código de Processo Penal. Tremembé, 23 de setembro de 2009. Luiz Fernando Scavoni de Macedo, Segundo Promotor de Justiça.' – Esse processo ainda não acabou, mas nós tínhamos convicção, desde o início, de que qualquer tentativa de nos calar com ameaças de processo criminal não seria suficiente. Continuaremos a fiscalizar o Prefeito, continuaremos a exercer a nossa função de vereador com toda dignidade, com toda transparência, e não vamos, jamais. Nos amedrontar com ameaças de processos criminais. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima e Paulo Roberto dos Santos.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e púbico aqui presente. Eu quero parabenizar os vereadores, que naquela sessão que o Senhor Prefeito esteve aqui, como já foi falado pelo Vereador Puggi, em que o mesmo veio aqui fazer uma pressão em cima dos Vereadores que fizeram o informativo, pra quem se lembra, quem estava aqui presente, ele ficou exaltado, inclusive saiu daqui para pegar a assinatura dos quatro vereadores. Como foi falado aqui nesta tribuna, a verdade não pode ser calada não, tem que falar para o povo o que realmente está acontecendo, e foi isso que nós fizemos nesta Casa*

(os quatro vereadores), e mostramos para a população. Ta aí a resposta do Ministério Público. Com certeza o Judiciário também estará analisando isso aí, e estará sendo realizado o devido procedimento pela Justiça. Quando nós falamos de nepotismo, quando nós falamos que ele não pagou a conta da Bandeirante... tudo o que está naquele informativo foi verdade, e foi anexado com os documentos devidos. Gente, nós não podemos nos calar aqui nesta Casa. Ninguém é contra Prefeito, contra a Administração. Não! Nós queremos que a Administração ande certo porque o que está errado nós vamos estar falando para a população sim, vamos estar colocando no jornal. Eu acho que nós temos o direito de levar à população o que está acontecendo. Então eu quero falar para os nobres Vereadores a respeito do Projeto nº 014, Vereador Silas. Nada contra ninguém, muito pelo contrário; nada contra seu projeto, muito pelo contrário. Eu sou Presidente da Comissão de Cidadania, então eu acho que tem que passar por esta Comissão para a devida análise também. O projeto não foi retirado para fazer picuinha, mas para mostrar transparência. Sobre o Vale as Flores, cuja representante está aqui, ela foi lá embaixo reclamar que a documentação que ela protocolou não foi lida, mas foi lida sim, ta aqui na Mesa, só que não foi lida na íntegra, mas as duas documentações estão aqui, inclusive o pedido que você fez e que o Paulo Zaina também assinou, a respeito da verba que estão pedindo, de cinco mil reais para a festa. Quero deixar bem claro que a população tem que participar. Se você não viesse aqui, você não

estaria sabendo dessa verba; mas tem um pequeno erro, como até o Vereador Clemente viu: ali você está pedindo a verba para o Legislativo. Nós não autorizamos liberação de verba. É o Prefeito quem autoriza e libera verbas. Muito obrigado, Senhor Presidente."

- Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às dez horas e cinqüenta e cinco minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 29 de setembro de 2009

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **32ª (TRIGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 06 (seis) do mês de outubro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza**, **PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO,** observando-se a ausência do nobre Vereador Senhor **CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e quinze minutos, declarando também aprovadas por unanimidade as atas das Sessões Ordinárias levadas a efeito nos dias 01 e 08 de setembro, após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 866/2009-GP, encaminhando o Balancete de Receitas e Despesas referentes ao mês de julho de 2009, acompanhado da Relação de Pagamentos – À COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTOS – Ofício nº 876/2009-GP, solicitando mais quinze dias para enviar respostas aos Requerimentos nºs 095, 096, 097, 098, 099, 100 e 101/2009 – CIENTE – Ofício nº 877/2009-GP, encaminhando o Incluso Projeto de Lei nº 071/2009, que "Estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Estância

Turística de Tremembé, para o exercício de 2010." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 883/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 107/2009, de autoria da Mesa da Câmara – CIENTE – Ofício nº 884/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 105/2009, de autoria dos Vereadores Senhores Reynaldo Velasco Puggi, Antonio Maurício de Abreu, Jair Bento de Souza e Paulo Roberto dos Santos – CIENTE – Ofício nº 885/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 111/2009, de autoria da Mesa Diretora desta Casa – CIENTE – Ofício nº 886/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 092/2009, de autoria de todos os Vereadores desta Casa – CIENTE – Ofício nº 887/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 110/2009, da Mesa Diretora desta Casa – CIENTE – Ofício nº 888/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 097/2009, de autoria desta Presidência e dos Vereadores Senhores Reynaldo Velasco Puggi, Antonio Maurício de Abreu e Paulo Roberto dos Santos – CIENTE – Ofício nº 891/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 102, de autoria dos nobres Edis João Augusto Couto, Clemente Antonio de Lima Neto, Luiz Carlos de Lima, Silas Augusto do Espírito Santo e Renato Vargas Júnior – CIENTE – Ofício nº 892/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 103/2009, de autoria dos Vereadores Senhores Antonio Maurício de Abreu, Jair Bento de Souza, Paulo Roberto dos Santos e Reynaldo Velasco Puggi – CIENTE – Ofício nº 893/2009-GP, encaminhando demonstrativo da Receita e Despesa da Festa do Senhor Bom Jesus de Tremembé – CIENTE – Ofício nº 896/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 113/2009, de autoria da Mesa Diretora desta Casa – CIENTE - **2.) Originário de Terceiros:** Ofício nº 019/2009, da Associação de Moradores do Vale das Flores, solicitando encaminhamento de ofício ao Chefe do Executivo local – CIENTE – Ofício Circular Externo nº 007/2009, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, comunicando transferência de recursos destinados à

manutenção dos Serviços de Ação Continuada, conforme discriminado – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 018/2009, do Vereador Renato Vargas Júnior, que "Dá nova redação ao artigo 1º da Lei Municipal nº 3.322, de 29 de fevereiro de 2008." – ÀS COMISSÕES – Projeto de Lei nº 019/2009, do Vereador Renato Vargas Júnior, que "Dispõe sobre denominação do prédio da Prefeitura." – ÀS COMISSÕES – Requerimento nº 115/2009, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre possibilidade de declaração de utilidade pública para área de passagem que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Projeto de Lei nº 016/2009, do Vereador Antônio Maurício de Abreu, que "Dá nova redação ao artigo 16 da Lei Municipal nº 2.713, de 29 de novembro de 2001." – ÀS COMISSÕES – Projeto de Lei nº 017/2009, do Vereador João Augusto Couto, que "Inclui semana do coração no calendário de eventos oficiais do município." – ÀS COMISSÕES – Indicação nº 181/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias que especifica no Residencial Flor do Vale – DEFERIDA – Indicação nº 182/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias que especifica no Vale das Flores – DEFERIDA – Indicação nº 183/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias nas ruas das Chácaras Canaã e Nova Vida – DEFERIDA - Requerimento nº 112/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre prestação de serviço de informática para a Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 113/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre rescisão de contrato com a Empresa Sollus – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 114/2009, do Vereador Jair

Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre rescisão de contrato com a Empresa Sollus – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Eu quero aqui comentar um Requerimento que foi lido nesta Casa, com relação a um compromisso maior com o Poder Público, mais especificamente o Executivo, com relação a limpeza de áreas públicas no município, que são muitas; cada bairro tem a sua área pública e muitas delas encontram-se abandonadas, a Prefeitura não consegue dar conta de todas elas; então achei interessante o Requerimento, do Vereador Carlinhos de Lima, que teve o apoio de outros vereadores. Sobre o Projeto de Lei que dá nome de rua ao ex-Vereador desta Casa, Renato Vargas, até eu estava aqui prestando atenção, Tata, e eu imagino o quanto foi difícil pra você ler esse projeto do seu pai, o quanto te emocionou a leitura desse projeto. Não tenha dúvida que foi um grande homem, um excelente cliente no Banco Nossa Caixa, Presidente desta Casa, e com o maior orgulho e prazer vai ter, com certeza, o voto deste Vereador. No momento, muito obrigado."* – Ocupou a tribuna, em seguida, o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Hoje pra a gente é um dia muito feliz, pra contar com a comunidade católica Santa Bakita e com nosso Padre, o Padre Fernando, que esta presente aqui hoje. Porque hoje de manhã é uma data que nunca poderá ser esquecida. João Augusto batalhou, e hoje o projeto se Deus quiser vai ser aprovado, e vocês vão ter lá então, uma área para construir uma linda capela, se Deus quiser. Estou aqui também,*

para parabenizar o Vereador Tata Vargas, pela denominação do Paço Municipal Renato Vargas, eu conheço a família do Vargas há muito tempo e é um Projeto Lei muito bonito, merecedor da pessoa que foi o Renato Vargas. Então o Tata está de parabéns, pode contar com todo o nosso apoio. E aqui também tem umas Indicações que eu fiz, sobre as áreas abandonas no município de Tremembé, principalmente no Jardim Santana tem umas 5 áreas, Parque das Fontes atrás da Escola. É uma imundice que ninguém agüenta, Parque Nossa Senhora da Glória, Parque Novo Mundo. Então a gente está pedindo aqui que o Prefeito Municipal tome providências destas áreas. Como vai aprovado um Projeto hoje aqui, Concessão de área para a comunidade Santa Bakita, que essas áreas também no futuro sejam usadas para alguma entidade, para que se evite depósito de lixo. Então o primeiro passo está sendo dado hoje, com esse Projeto lindo que está sendo feito aqui e de grande valia. E também estou aqui reivindicando ao Horto Municipal um bebedouro com quatro torneiras, pelo menos. Reclamaram pra mim que tem um bebedouro lá, e agora está tendo lá também os Escoteiros, com sessenta crianças e estão tendo dificuldade, com a falta de torneira na hora em que eles precisam. E na rua Pousada do Rio Quente como muita gente fala: ah mas isso não é função de Vereador, mas aonde a autoridade passa e vê o estado da rua, manda arrumar. Mas como as vezes as autoridades não passam. O munícipe, a obrigação dele é procurar quem está mais próximo, e o mais próximo é o Vereador. Então eu fui procurado, para que o Poder Executivo tome providências naquela rua que está em péssimo estado de conservação. E também estou aqui com um pedido, pedindo na avenida Tremembé, ao lado do nº721, para que seja arrumado um excesso de água parada na rua. Por enquanto muito obrigado." – Ocupou a tribuna, em seguida, o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Junior**, o qual disse textualmente o seguinte: "*Senhor*

Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Foi lido um Requerimento de minha autoria, pedindo que o Prefeito decrete área de utilidade pública em uma estrada que sai ali da Pousada Maria da Graça, Agostinho Manfredini e vai até o aterro do DAEE e olaria do Furinó. Visto que o pessoal que mora ali, a dificuldade que eles tem com água potável. Hoje nós temos lá 30 famílias, foi feito um exame da analise da água, foi decretado que a água é imprópria para consumo humano e está dependendo do Prefeito que faça esse Decreto de utilidade pública, para que a Sabesp possa vir colocar a instalação de água potável. Espero também que o Prefeito agilize o mais rápido possível, visto que hoje a água é coisa de saúde, é coisa de primeira necessidade. Então a gente espera, vou cobrar o Prefeito, e já conversei com os proprietários aonde a estrada passa, e eles não se opõem que seja decretada essa área de utilidade pública. Estou aqui com um ofício da Associação de Moradores do Vale das Flores, da Ana Paula Pereira, sua representante legal, pedindo que a Câmara encaminhe esse ofício ao Prefeito para tomar as providências do que foi lido para vocês. Nós também já assinamos um ofício aqui, vários da Ana Paula, um deles até dizendo que ela representante legal do Prefeito, sendo que ela tem esse acesso tão fácil, é mais fácil ela encaminhar diretamente para ele. Nós vamos encaminhar, nós vamos entregar para encaminhar ao Prefeito, mas cabe ao Prefeito fazer ou não fazer alguma coisa. Nós todos Vereadores, já conversamos com o Prefeito, já mandamos ofício para o Prefeito. Agora você está certa, tem que fazer ofício, encaminhar aqui, e aqui vai ser encaminhado para lá. Mas como você tem um acesso, até melhor do que a gente com o Prefeito. Fica mais fácil você conseguir essa benfeitoria para o bairro. Depois, nas Comunicações Parlamentares eu quero comentar algum assunto a respeito de um Deputado que está nos ajudando e desse Projeto de lei em que eu faço

uma homenagem ao meu pai. Obrigado Senhor Presidente." - Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB.** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** Líder da Bancada do **PP,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, eu só quero justificar a ausência do Vereador Clemente, por motivo de falecimento de um parente. Quero aqui dizer à comunidade que certamente o Vereador Clemente também votaria no nosso projeto, mas por motivo de ausência, o Vereador do PV está ausente."*- **ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 043/2008,** que "Autoriza o Poder Executivo a outorgar permissão de uso de parte da área de imóvel municipal que especifica."– A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, bem como da EMENDA apresentada pelo nobre Vereador Senhor João Augusto Couto – A COMISSÃO DE CIDADANIA E ASSUNTOS MUNICIPAIS emitiu PARECER FAVORÁVEL. - EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Uma data tão importante como essa, eu não poderia deixar de fazer um comentário. Se trata de uma concessão de área para a Comunidade Católica Santa Bakita, que o João Augusto batalhou bastante e esta Casa de Leis também. É um fato muito importante que jamais poderá ser esquecido por essa comunidade. Este é um fato que não deve ser esquecido; o João Augusto*

batalhou bastante, o nosso Presidente também fez uma Indicação solicitando também, e hoje é uma data muito importante porque, se Deus quiser, esse projeto vai ser aprovado. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Com relação a este projeto eu também confesso a todos que eu estou emocionado. Quero agradecer a Indicação do nosso Presidente, Jair, que também preocupado com a nossa Comunidade fez a mesma reivindicação. Antecipadamente eu já quero aqui agradecer a todos, agradecer à Comunidade que acreditou em mim, porque no passado eu fui até lá e me comprometi com eles, e pedi a Deus que me desse a oportunidade de estar aqui, e hoje, graças a Deus estou aqui. Eu também falo em memória da minha esposa, que foi membro dessa Comunidade, e hoje infelizmente não está mais aqui. Muito obrigado."* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Mesa Diretora, nobres Vereadores, público aqui presente. Eu ocupo a tribuna aqui para registrar o esforço do Vereador João da Caixa e do Presidente da Câmara, Jair Neguinho, em viabilizar este projeto para votação hoje. Eu não faço parte da comunidade dos senhores, mas desejo muitas felicidades, que façam bom uso do imóvel, que possam erguer e trabalhar mais em prol da comunidade, em prol do bem, porque este mundo precisa muito de quem faça orações e de quem deseje o bem. Muito obrigado, Senhor Presidente."* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Quero parabenizar o trabalho do João Augusto e do Jair, pois eles batalharam muito para chegarmos onde chegamos hoje. Esta data é muito importante para a comunidade. Santa*

Bakita foi escrava, era africana, e com certeza sua vida não foi fácil. Ela era batalhadora, lutava pelos direitos da população daquela época, lutava pelas pessoas mais carentes, mais necessitadas, e garanto que hoje ela está intercedendo e iluminando, junto com Jesus Cristo, esta comunidade, e com certeza ela estará com vocês sempre, agora na construção da igreja que é tão sonhada pela comunidade. Parabéns aos Vereadores pela iniciativa, à Prefeitura, e principalmente a vocÊs da comunidade. Obrigado." — EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 043/2009 foi **aprovado por unanimidade.** (O Senhor Presidente fez registrar seu voto favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 043/2009) – **2.) PROJETO DE LEI Nº 053/2009,** que "Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para o período de 2006 a 2009, e dá outras providências." – **EM TEMPO**: **PELA ORDEM,** usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual solicitou a RETIRADA DA ORDEM DO DIA do PROJETO DE LEI Nº 053/2009, e disse textualmente o seguinte: *"ele não tramitou pela Comissão de Finanças. Ele subiu por um engano da nossa assessoria, então vai tramitar pela Comissão, porque no exame prévio já havíamos identificado alguns erros nos anexos, e esses anexos foram substituídos esta semana, então ainda não passou pela Comissão, motivo pelo qual eu gostaria que fosse retirado da ordem do dia. Muito obrigado."* O SENHOR PRESIDENTE DEFERIU O PEDIDO DE RETIRADA DA ORDEM DO DIA, DO PROJETO DE LEI Nº 053/2009, QUE "DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO PARA O PERÍODO 2006 A 2009, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." – **3.) PROJETO DE LEI Nº 058/2009,** que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S/A e dá outras providências correlatas." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. –

EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 058/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 4.) PROJETO DE LEI Nº 070/2009,** que "Autoriza a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé a receber, mediante repasse pelo Governo do Estado de São Paulo, recursos financeiros a fundo perdido." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECR FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 070/2009 foi **aprovado por unanimidade. – Dos Vereadores: Do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo: 5.) PROJETO DE LEI Nº 014/2009,** que "Dispõe sobre a inclusão no Calendário Oficial de Eventos do Município da Estância Turística de Tremembé do 'Dia da Consciência Jovem', e dá outras providências." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. A COMISSÃO DE CIDADANIA E ASSUNTOS MUNICIPAIS emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 014/2009 foi **aprovado por unanimidade. – Do Vereador João Augusto Couto: 6.) PROJETO DE LEI Nº 015/2009,** que "Dispõe sobre denominação de vias públicas." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 015/2009 foi **aprovado por unanimidade. – Do Vereador Antonio Maurício de Abreu: 7.) PROJETO DE LEI Nº 016/2009,** que "Dá nova redação ao Artigo 16 da Lei Municipal nº 2.713, de 29 de novembro de 2001." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de

Lei nº 016/2009 foi **aprovado por unanimidade. – 8.) PROJETO DE LEI Nº 017/2009,** que "Inclui a Semana do Coração no Calendário de Eventos Oficiais do Município." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, apresentando EMENDA MODIFICATIVA. – EM DISCUSSÃO a EMENDA MODIFICATIVA apresentada pela Comissão de Justiça e Redação, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público presente. Com relação a esse projeto que inclui a Semana do Coração no Calendário de Eventos Oficiais do Município, eu quero aqui fazer um agradecimento à Comissão de Finanças – o Puggi, o Vereador Paulinho e o Vereador Carlinhos, que fizeram essa EMENDA no projeto, tornando um compromisso maior ainda da Prefeitura com relação a essa lei. Hoje muitos de nós não temos o costume de verificar a pressão, fazer um exame de sangue. Através desta lei fica a Prefeitura obrigada a montar aquelas barracas de atendimento ao público para estar verificando a pressão. Muitos de nós não temos aquela preocupação de estar verificando, e isso é o causador maior de doenças, e mortes.* – EM VOTAÇÃO, a EMENDA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO foi **aprovada por unanimidade. -** EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei nº 016/2009 com a EMENDA, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 016/2009 foi **aprovado por unanimidade,** com EMENDA. **-** Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores, público presente. Hoje é um dia de muita alegria para nós da Comunidade São José, em especial para a Comunidade de Santa Bakita, e a partir de hoje nós temos um*

compromisso de iniciar aquela capela para que possamos, juntos, celebrar as nossas missas e fazer aquela comunidade crescer ainda mais. Mais uma vez eu agradeço a todos os Vereadores, à Comunidade que acreditou em nós, que acreditou que era possível conseguir esse terreno, e não desistiu jamais. Quero aqui deixar em aberto, na próxima sessão, a tribuna do povo ao meu amigo, ao Pároco Padre Fernando, se quiser usar para agradecer, para explicar, para falar um pouco mais sobre essa santa. Eu gostaria muito. No momento é só, muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público presente. Eu não poderia deixar de agradecer à Comissão de Cidadania e Assuntos Municipais esse importante projeto que foi votado hoje para a Comunidade Santa Bakita. É um fato inédito na nossa cidade, que abriu um caminho, se tiver alguém da Sociedade Amigos de Bairro do Jardim Santana, por esse espaço que foi aberto, vamos lutar também por um espaço para a Comunidade do Jardim Santana, porque até hoje não tem. Também quero aproveitar que vocês estão aqui hoje, para fazer uma explanação a respeito do meu trabalho, como Vereador. Tem gente que fala que a função de vereador não é promover operação tapa-buracos nas ruas. É como eu falo sempre: se o cidadão não tem a quem recorrer, tem que recorrer a Vereador. Por exemplo, a conservação da Rua Pousada do Rio Quente, da Rua Guaratinguetá, da Rua Primeiro de Janeiro, o ponto de ônibus do Jardim Santana, a rampa para deficiente físico na Rodoviária ... são reivindicações que o povo faz para os vereadores porque não têm a quem recorrer e, como vereador, a gente faz o possível e o impossível; nem mérito da gente não é, mas se vocês notarem, a quadra de esportes da escola Amália está sendo coberta. Agora, como foram asfaltadas as ruas Campos do Jordão, José Higino Siqueira, e parte do Jardim dos Eucaliptos,*

eu tenho uma Indicação aqui nas minhas mãos pedindo ao Senhor Prefeito providências, assim que puder, para asfaltar a Rua Octaciano Xavier de Castro, a rua do Jardim Bica da Glória. Não é função de vereador, mas... aconteceu um caso inédito aí: o moço derrubou um celular dentro da boca de lobo perto da padaria do Jardim Santana. Ele olhou pra lá, olhou pra cá, e não tinha a quem recorrer. Onde é que ele foi? Na casa do Carlinhos de Lima! Não é função de Vereador, mas eu fui cedo na Garagem e foram lá tirar o celular pra ele. A Prefeitura está passando por uma fase difícil, mas tenho conhecimento que em breve serão instaladas em Tremembé as academias da melhor idade. Nós pedimos para o Horto Municipal e para a Quadra Coberta. Desde já eu quero agradecer a todos vocês, e vamos seguir o exemplo da nossa Paróquia São José para essa área que está lá e que foi concedida. Vamos seguir o mesmo caminho que tudo vai dar certo. Meu muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, púbico aqui presente. Quero agradecer pelos votos de vocês ao Projeto de Lei nº 014, que dispõe sobre a inclusão, no Calendário Oficial de Eventos do Município, do dia da Consciência Jovem, que será comemorado no dia 25 de novembro, e uma semana antes haverá palestras e programas de conscientização das escolas públicas e privadas da rede municipal sobre os problemas cotidianos da sociedade moderna."* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Eu também estou ocupando esta tribuna e em nome do Padre Fernando que está presente aqui eu quero parabenizar a todos, e sempre gosto de frisar aqui nesta tribuna todos os pedidos que passam por esta Casa, seja um projeto, seja uma Indicação... eu sempre gosto de frisar, em primeiro lugar, a*

população, a comunidade. Vocês, por exemplo, que estão aqui hoje reivindicando, e hoje, graças a Deus foi aprovado esse projeto. Quero parabenizar também o João Augusto, o nosso Presidente que, como já foi falado, também fez indicação intercedendo em prol da Comunidade Santa Bakita. Parabéns para a Comunidade. Nós aqui só somos os porta vozes de vocês para levar até o Executivo o que vocês estão reivindicando. Parabéns também ao Senhor Prefeito porque o projeto é de autoria do Executivo, a pedido tanto do João Augusto como do Presidente Jair Bento de Souza. Quero agradecer aos meus nobres amigos vereadores pela aprovação de todos os projetos que foram votados hoje. Agradeço também a presença do Deucélio que está aqui, motorista e proprietário das Vans. Nós conversamos com todos os vereadores aqui e é lógico, sempre tem uma polêmica, a gente discute... o Vereador realmente está aqui para discutir os problemas que a população traz até nós. O projeto foi aprovado. O Clemente não está presente porque faleceu o Quintininho, e ele estava no velório, mas se ele estivesse aqui, tenho certeza que votaria a favor, como ele falou pra mim. É lógico, tem algumas coisas que nós até discutimos aqui antes, mas quero dizer a você, Deucélio, que tudo que for bom pra vocês nós estamos aqui para aprovar. Como o Vereador Pie é sempre um vereador polêmico, como todo mundo fala, eu recebi hoje aqui a resposta do Requerimento que foi feito por esta Casa a respeito da firma que presta serviço para a Saúde, não sei se tem alguém aqui, mas eu quero deixar registrado que o Requerimento está aqui, foram feitas cinco perguntas relativas à área da Saúde, e nenhuma pergunta foi respondida. Trata-se da prestação de contas do instituto ITAFACE e SOLUS. Nós aqui nesta Câmara recebemos muitas reclamações dos funcionários que não receberam seus pagamentos, mas hoje chegou ao nosso conhecimento que realmente tem até nota fiscal de todos os pagamentos que foram feitos para a SOLUS.

Então não há motivo pra ninguém ficar apavorado e vir aqui dizer que a Prefeitura não pagou, porque pagou, inclusive tem notas fiscais que comprovam o pagamento. Agora, quem é mentiroso eu não sei. Eu peço até desculpas de estar falando isso pra vocês porque eu nem sei se tem alguém da Saúde aqui, porque toda semana nós temos essas reclamações. Parabéns a vocês todos, ao Padre Fernando que está representando a Paróquia São José, e apareçam sempre. Como o Vereador João Augusto já falou, seria interessante que vocês se inscrevessem na Tribuna do Povo para se manifestarem. Meu muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Acho que muitos de vocês acompanharam ontem o noticiário na TV Globo, no SP TV, a respeito dos vereadores, que fizeram um manifesto em Aparecida do Norte, todos vestidos de preto, pedindo socorro ao Governo Federal orque a arrecadação do Município caiu muito. Tremembé perdeu por mês, mais ou menos, trezentos mil reais de arrecadação, e a gente vê na televisão dizendo que aqui foi uma 'marolinha', que teve pouco reflexo no Município, mas nós que estamos acompanhando a Administração 'marolinha', que teve pouco reflexo no Município, mas nós que estamos acompanhando a Administração sabemos que num mês foi perdido seiscentos mil, no outro mês foi perdido quatrocentos mil reais... foram repasses que não vieram do Governo Federal para o Município. Então, por isso a minha precaução em ficar pedindo as coisas ao Prefeito, porque se ficar pedindo, pedindo, pedindo, se o Prefeito não fizer, tem dois caminhos: ou não tem dinheiro, ou não faz porque não quer. Politicamente se fala que não faz porque não quer; administrativamente, nós que acompanhamos sabemos que não faz, por falta de dinheiro. Hoje eu estive conversando com o amigo Metralha, ele ouviu a Voz do Brasil quinta-feira passada, que parece que o Governo*

Federal vai recorrer os municípios, no valor de um bilhão de reais para ser dividido entre os municípios. Tomara que isso seja verdade e dê um fluxo no caixa. Por essa razão é que nós, políticos, vocês que tem o maior poder nas mãos, que é o poder de voto... estão chegando as eleições estaduais, federais (deputados estaduais, deputados federais, senadores, governadores...) e vocês têm que ficar de olho em quem vocês votam, porque é nessa hora que aparecem muitos pedindo votos pra vocês, até nós vereadores vamos pedir votos pra vocês, para os nossos representantes, e eu não poderia deixar de falar, com a casa cheia como está hoje, que tem um deputado que está ajudando muito Tremembé. Eu consegui através dele uma verba de cento e cinqüenta mil reais para a construção de uma creche, mas o Prefeito pediu para transferir essa verba para reforma da bica que fica atrás da Igreja do Senhor Bom Jesus. Eu quero agradecer também aos nobres Vereadores que aprovaram esse projeto em toque de caixa, que era uma verba a fundo perdido, e vai ser feita a reforma dessa bica. Terça-feira passada, logo após a sessão, nós fomos até o Palácio do Governo, em São Paulo, onde muitos municípios foram agraciados com ônibus de trinta e um lugares, e nós também fomos agraciados com um, que hoje deve estar avaliado em torno de cento e vinte mil reais. Então, vocês têm que cobrar principalmente de nós, Vereadores. A minha preocupação sempre foi essa: na hora que vem pedir voto pra gente, a gente colabora, a gente acredita nas pessoas, mas na hora de retribuir o município, poucos fazem alguma coisa. Estou falando do Deputado Estadual Samuel Moreira, que é uma pessoa que eu conheci a pouco tempo – faz mais ou menos oito meses. Eu apoiei o Deputado Estadual Antonio Carlos, que hoje é Prefeito em Caraguatatuba e me apresentou o Samuel dizendo que com certeza ele estaria ajudando nosso Município. Deixamos de conseguir uma ponte metálica de dez metros de

largura por quinze de comprimento porque não houve interesse do Executivo. É bom que vocês saibam quem ajuda nosso Município. Eu vou apoiar o Samuel, embora ele seja de outro partido, o PSBD, mas pra mim o que menos me interessa é a sigla do partido. Quero que fique registrado em ata a indignação de um munícipe, senhor Wamberto Matoso, que ligou para o Setor de Cultura, para a Biblioteca, dizendo que ele tem cento e cinqüenta livros a serem doados e a resposta que ele recebeu foi que a Prefeitura não tinha condições de buscar os livros, e que se ele tivesse interesse, que deveria levar os livros até a Biblioteca. Eu vou procurar saber como funciona isso, são livros para serem doados... e eu estou achando muito esquisito uma resposta dessas vinda da área da Educação. Vou sair daqui e vou passar na Educação e, se for o caso, eu pego meu carro, busco os livros e levo lá. Hoje se fala muito em internet, mas muitas pessoas não tem acesso à internet porque é um serviço caro. As pessoas que procuram os livros geralmente são pessoas carentes que precisam fazer trabalhos, pesquisas, e não tem outras condições. Parabéns ao João Augusto, ao Jair e ao Prefeito. É uma empreitada muito grande que vocês vão ter pela frente, com muitas dificuldades, a exemplo da Basílica do Senhor Bom Jesus que precisa de reforma no telhado e a dificuldade que se encontra de arrecadar dinheiro pra isso. Essa semana estarei me encontrando com o Gerente de Marketing da Petrobrás, que se chama Paul, e vou levar pra ele o histórico de Tremembé a respeito do xisto, porque tudo começou... a Petrobrás de São José dos Campos, por Tremembé. Tudo começou aqui, e eu fiz um levantamento, graças a um senhor chamado Laurindo de Paula, (se alguém quiser alguma coisa sobre Tremembé tem que ir na casa do senhor Laurindo), estarei levando para ver se conseguimos alguma coisa. Por que é que eu falo isso? A Prefeitura impossibilitada de dar recursos para a Igreja do Bom Jesus... talvez tenha também dificuldade de repassar

recursos para vocês... então vai caber a vocês, junto a Comunidade de vocês, começar a levantar essa capela. É muito difícil, eu falo pra vocês, é complicado, mas o passo principal, como o João Augusto falou, aqui começa um grande compromisso, depende de vocês se unirem. Contem conosco no que precisarem. espero que vocês comecem com uma capela pequena, com o tempo vá crescendo, para que não aconteçam erros como aconteceu na creche do Vera Cruz, que começou uma creche de seiscentos metros quadrados, levantou as paredes, acabou o dinheiro, e até hoje está lá inacabada. Também quero parabenizar o nosso amigo Silas pelo projeto de sua autoria que foi aprovado hoje. Sobre a denominação do Paço Municipal, de Renato Vargas (meu pai), muitos que estão presentes o conheceram, e ver um filho falar do pai, ou um pai falar do filho é complicado porque você nunca vê um pai falar mal do filho, nem um filho falar mal do pai, mas as pessoas que conheceram, sabem que nas piores épocas de Tremembé, quando vereador não tinha subsídio e tinha que doar do próprio bolso para fazer alguma coisa, meu pai sempre esteve presente; não só ele, mas outras inúmeras pessoas de Tremembé. Eu relutei um pouco em colocar o nome dele em alguma coisa aqui em Tremembé porque podem pensar que é porque sou filho.. quero homenagear meu pai... mas em contra partida nós vemos tantas pessoas serem homenageadas aqui no Município, pessoas que não fizeram absolutamente nada... simplesmente porque faz parte de uma família grande e é interessante para o político bajular essa família para somar votos para a eleição. Uma das coisas que eu falo sempre, é a respeito da estrada do Padre Eterno, que foi uma pessoa que esteve com um cavalo retirando os moradores do bairro para ser desapropriado para a Petrobrás, e foi homenageado com seu nome para aquela estrada... mas nós vamos dar um jeito de tirar o nome dele e dar o nome do João Carlos da Farmácia,

que é uma pessoa que muito ajudou Tremembé. O Wamberto acabou de chegar, já falamos sobre a sua indignação, que é nossa indignação também, sobre a resposta que a funcionária deu pra você, que não foi a Secretária de Educação, a Cíntia que deu a resposta, mas foi uma funcionária. Nós vamos tomar providência sobre o assunto, visto que ele não mora há mais de cem metros da Biblioteca. Fica aqui a minha mensagem, eu agradeço. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Por ser hoje um dia festivo, e em respeito aos nossos amigos da Comunidade que estão aqui comemorando uma grande vitória, não vou fazer as críticas que devo ao Senhor Prefeito Municipal, nem vou levantar os motivos pelos que me levaram a fazer oposição ao Senhor Prefeito, mas isso em homenagem a vocês, ao Vereador João Augusto e aos seus companheiros que aqui se encontram. Por ser um dia festivo então, faço o registro que as nossas contas – as contas da Câmara Municipal de 2007 foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Parabenizo ao nosso Presidente, Vereador Jair Bento de Souza, parabenizo também aos diretores – à Cristina, a Sônia e os demais funcionários, e parabéns a você, Jair, pela sua dignidade em dirigir esta Câmara, pela sua seriedade. Tivera o Senhor Prefeito tomado o seu exemplo, teria hoje as suas contas aprovadas pelo TCE, e não rejeitadas como foram. Se o nosso Prefeito Municipal tivesse cuidado com a coisa pública, não estaria sofrendo essas críticas do Tribunal de Contas. Eu parabenizo o senhor e aqui registro que a creche do Vera Cruz não foi concluída porque o nosso Prefeito faltou com a palavra com o nosso Presidente, Jair Neguinho. O Jair devolveu quinhentos mil reais desta Câmara, e é por isso que vocês vêem esta Câmara sem uma reforma, carpete rasgado, cadeiras velhas... porque o Jair devolveu*

quinhentos mil reais ao Prefeito Municipal para que ele concluísse a creche no Vera Cruz, e eu vi, durante a campanha, que o compromisso dele era a conclusão da creche antes do final da campanha. Então, vergonhosamente o nosso Prefeito faltou com a sua palavra, gastou o dinheiro em outras coisas, não prestou contas ao Jair, e ainda disse ao Jair, eu me recordo muito bem: 'você acredita em político?' . Vou parabenizar também ao Pie que foi um grande articulador para que esses projetos viessem aqui hoje para aprovação. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA** o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Só estou usando esta tribuna aqui para deixar bem claro o que eu falei sobre o requerimento que eu fiz. Só desses meses que nós pedimos informação ao Senhor Prefeito, como pode se comprovar, as notas estão aqui, inclusive o último pagamento que tem aqui, de setenta mil reais, foi porque os funcionários da ITAFACE foram bater panela lá na porta da Prefeitura, daí liberou aqui no Bradesco, e apareceu setenta mil reais; mas o total do pagamento que foi feito dá oitocentos e oitenta e seis mil, duzentos e setenta e dois e uns quebrados. Então eu quero deixar claro aqui porque a gente só pode falar quando tem documentos, então, é incrível saber que as pessoas vem reclamar que não receberam, depois de tanto dinheiro que foi pago para essa firma. Algumas perguntas eles dizem que não tem como responder, e fala para a Câmara Municipal que quem tem que responder é a firma SOLUS. Para nós que somos representantes do povo, que fomos eleitos para fiscalizar, ouvir falar mal da Casa Legislativa, independente de quem fala, é uma vergonha, mas não para nós. É uma vergonha para o Senhor Prefeito. Está comprovado que ele pagou. Quero deixar isso registrado para o povo saber que a Câmara está trabalhando, está fiscalizando, porque o*

dinheiro público não pode ser jogado pela janela, porque nós somos contribuintes e pagamos os nossos impostos.- Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às onze horas e trinta minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 06 de outubro de 2009

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: **(Renato Vargas Júnior)** _____

PRESIDENTE: **(Jair Bento de Souza)** _____